1 Reis

1 O rei Davi já era idoso, de idade avançada.
Cobriam-no com mantas, mas ele não se aquecia.
2 Seus servos lhe disseram: “Que procurem
para meu senhor, o rei, uma jovem virgem que o
atenda e cuide dele. Ela se deitará em seus
braços, e meu senhor, o rei, se aquecerá”.
3 Procuraram uma jovem bonita por todo o
território de Israel, encontraram Abisague, a
sunamita, e a levaram ao rei.
4 A jovem era muito bonita; cuidava do rei e o
servia, mas o rei não teve relações com ela.
5 Adonias, filho de Hagite, se exaltava,
dizendo: “Eu serei rei”. Providenciou para si um
carro, cavaleiros e cinquenta homens que
corressem à sua frente.
6 Seu pai nunca o havia repreendido,
perguntando: “Por que você fez isso?”. Ele
também era muito bonito e havia nascido depois
de Absalão.
7 Adonias conversou com Joabe, filho de
Zeruia, e com o sacerdote Abiatar, e eles o
apoiaram, tomando seu partido.
8 Mas o sacerdote Zadoque, Benaia, filho de
Joiada, o profeta Natã, Simei, Reí e os guerreiros
valentes de Davi não estavam com Adonias.
9 Adonias sacrificou ovelhas, bois e animais
engordados junto à pedra de Zoelete, perto de
En-Rogel. Convidou todos os seus irmãos, os
filhos do rei, e todos os homens de Judá que
serviam ao rei.

10 Mas não convidou o profeta Natã, Benaia, os
guerreiros valentes nem seu irmão Salomão.
11 Então Natã disse a Bate-Seba, mãe de
Salomão: “Você não soube que Adonias, filho de
Hagite, se tornou rei sem que nosso senhor Davi
saiba?
12 Agora venha, deixe-me dar a você um
conselho para salvar sua vida e a de seu filho
Salomão.
13 Vá ao rei Davi e diga a ele: ‘Meu senhor, o
rei, não jurou à sua serva, dizendo: “Seu filho
Salomão reinará depois de mim e se sentará no
meu trono”? Por que, então, Adonias se tornou
rei?’.
14 Enquanto você ainda estiver ali falando
com o rei, eu entrarei em seguida e confirmarei
suas palavras”.
15 Bate-Seba entrou no quarto do rei. Ele já era
muito idoso, e Abisague, a sunamita, o servia.
16 Bate-Seba se inclinou e se prostrou diante
do rei. Ele lhe perguntou: “O que você deseja?”.
17 Ela lhe respondeu: “Meu senhor, você jurou
à sua serva pelo SENHOR, seu Deus: ‘Seu filho
Salomão reinará depois de mim e se sentará no
meu trono’.
18 Mas agora Adonias se tornou rei, e você,
meu senhor, o rei, não sabe disso.
19 Ele sacrificou muitos bois, animais
engordados e ovelhas, e convidou todos os filhos
do rei, o sacerdote Abiatar e Joabe, comandante
do exército; mas não convidou seu servo
Salomão.
20 Meu senhor, o rei, os olhos de todo Israel
estão voltados para você, para que lhes anuncie

quem se sentará depois de você no trono de meu
senhor, o rei.
21 Caso contrário, quando meu senhor, o rei,
descansar com seus antepassados, eu e meu
filho Salomão seremos considerados culpados".
22 Enquanto ela ainda falava com o rei, chegou
o profeta Natã.
23 Anunciaram ao rei: "O profeta Natã está
aqui". Ele entrou na presença do rei e se
prostrou diante dele com o rosto em terra.
24 Natã disse: "Meu senhor, o rei, foi você
quem disse: 'Adonias reinará depois de mim e se
sentará no meu trono'?
25 Pois hoje ele desceu e sacrificou muitos bois,
animais engordados e ovelhas. Convidou todos
os filhos do rei, os comandantes do exército e o
sacerdote Abiatar. Agora estão comendo e
bebendo diante dele, e dizem: 'Viva o rei
Adonias!'.
26 Mas não convidou a mim, seu servo, nem o
sacerdote Zadoque, nem Benaia, filho de Joiada,
nem seu servo Salomão.
27 Isso aconteceu por ordem de meu senhor, o
rei, sem que você informasse a seus servos
quem se sentará depois dele no trono de meu
senhor, o rei?".

28 Então o rei Davi respondeu: "Chamem
Bate-Seba". Ela entrou na presença do rei e ficou
de pé diante dele.
29 O rei jurou, dizendo: "Tão certo como vive o
SENHOR, que me resgatou de toda aflição,
30 hoje mesmo farei como jurei a você pelo
SENHOR, o Deus de Israel, dizendo: 'Seu filho

Salomão reinará depois de mim e se sentará no
meu trono, em meu lugar' ".
31 Bate-Seba se inclinou com o rosto em terra e
se prostrou diante do rei, dizendo: "Viva para
sempre meu senhor, o rei Davi!".
32 O rei Davi disse: "Chamem o sacerdote
Zadoque, o profeta Natã e Benaia, filho de
Joiada". Eles se apresentaram ao rei.
33 O rei lhes disse: "Levem com vocês os servos
de seu senhor, façam meu filho Salomão montar
na minha mula e o levem para baixo, até Giom.
34 Ali o sacerdote Zadoque e o profeta Natã o
ungirão rei de Israel. Toquem a trombeta e
digam: 'Viva o rei Salomão!'.
35 Depois subam atrás dele. Ele virá, se
sentará no meu trono e reinará em meu lugar.
Eu o designei governante de Israel e de Judá".
36 Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei:
"Amém! Que assim o diga o SENHOR, o Deus de
meu senhor, o rei.
37 Assim como o SENHOR esteve com meu
senhor, o rei, esteja também com Salomão e
torne seu trono maior que o trono de meu
senhor, o rei Davi".
38 O sacerdote Zadoque, o profeta Natã,
Benaia, filho de Joiada, os quereteus e os
peleteus desceram, fizeram Salomão montar na
mula do rei Davi e o levaram a Giom.
39 O sacerdote Zadoque pegou na tenda o
chifre com azeite e ungiu Salomão. Tocaram a
trombeta, e todo o povo gritou: "Viva o rei
Salomão!".
40 Todo o povo subiu atrás dele, tocando
flautas e celebrando com grande alegria. A terra

se fendia com o clamor deles.
41 Adonias e todos os seus convidados ouviram
isso quando terminavam de comer. Ao ouvir o
som da trombeta, Joabe perguntou: “Por que há
tanto alvoroço na cidade?”.
42 Ele ainda falava quando chegou Jônatas,
filho do sacerdote Abiatar. Adonias lhe disse:
“Entre, pois você é um homem de valor e deve
trazer boas notícias”.
43 Jônatas respondeu a Adonias: “Pelo
contrário! Nosso senhor, o rei Davi, constituiu
Salomão rei.
44 O rei enviou com ele o sacerdote Zadoque, o
profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os
quereteus e os peleteus. Eles o fizeram montar
na mula do rei.
45 O sacerdote Zadoque e o profeta Natã o
ungiram rei em Giom. De lá subiram alegres, e a
cidade está em alvoroço. É esse o barulho que
vocês ouviram.
46 Além disso, Salomão já se sentou no trono
real.
47 Os servos do rei também foram abençoar
nosso senhor, o rei Davi, dizendo: ‘Que seu Deus
torne o nome de Salomão mais ilustre que o seu
e engrandeça o trono dele mais que o seu’. E o
rei se prostrou na cama.
48 O rei também disse: ‘Bendito seja o
SENHOR, o Deus de Israel, que hoje concedeu
alguém para se sentar no meu trono enquanto
meus olhos ainda veem isso’ ”.
49 Todos os convidados de Adonias ficaram
apavorados, levantaram-se e foram embora,
cada um por seu caminho.

50 Adonias teve medo de Salomão; levantou-se,
foi e se agarrou aos chifres do altar.
51 Informaram a Salomão: “Adonias está com
medo do rei Salomão e se agarrou aos chifres do
altar, dizendo: ‘Que o rei Salomão me jure hoje
que não matará seu servo à espada’ ”.
52 Salomão disse: “Se ele se mostrar um
homem de bem, nem um de seus cabelos cairá
em terra; mas, se for encontrada maldade nele,
morrerá”.
53 O rei Salomão mandou buscá-lo, e o fizeram
descer do altar. Ele veio e se prostrou diante do
rei Salomão, que lhe disse: “Vá para sua casa”.

2

1 Quando se aproximava o momento de sua
morte, Davi deu estas instruções a seu filho
Salomão:
2 “Estou seguindo o caminho de todos os que
vivem na terra. Seja forte e comporte-se como
homem.
3 Cumpra o que o SENHOR, seu Deus, exige:
ande em seus caminhos e guarde seus estatutos,
mandamentos, decretos e testemunhos,
conforme está escrito na Lei de Moisés, para que
você tenha êxito em tudo o que fizer e por onde
quer que for.
4 Assim o SENHOR confirmará a palavra que
me deu: ‘Se seus filhos cuidarem de sua conduta
e andarem fielmente diante de mim, de todo o
coração e de toda a alma, nunca faltará a você
um sucessor no trono de Israel’.
5 Você também sabe o que Joabe, filho de
Zeruia, me fez, o que fez aos dois comandantes

dos exércitos de Israel, Abner, filho de Ner, e
Amasa, filho de Jéter. Ele os matou, derramando
sangue de guerra em tempo de paz, e manchou
com sangue de guerra o cinto que trazia à
cintura e as sandálias que calçava.
6 Aja, portanto, segundo sua sabedoria e não
deixe que a cabeça grisalha dele desça em paz
ao Seol.

7 Mas demonstre amor leal aos filhos de
Barzilai, o gileadita, e inclua-os entre os que
comem à sua mesa, pois eles vieram me ajudar
quando eu fugia de seu irmão Absalão.
8 Você também tem consigo Simei, filho de
Gera, o benjamita de Baurim. Ele me
amaldiçoou terrivelmente no dia em que eu ia
para Maanaim. Mas desceu ao meu encontro no
Jordão, e eu lhe jurei pelo SENHOR: 'Não
matarei você à espada'.
9 Agora, não o considere inocente. Você é um
homem sábio e saberá o que fazer com ele; fará
a cabeça grisalha dele descer ensanguentada ao
Seol".
10 Davi descansou com seus antepassados e foi
sepultado na Cidade de Davi.

11 Davi reinou sobre Israel durante quarenta
anos: sete anos em Hebrom e trinta e três em
Jerusalém.
12 Salomão se sentou no trono de seu pai Davi,
e seu reino ficou firmemente estabelecido.
13 Adonias, filho de Hagite, foi visitar
Bate-Seba, mãe de Salomão. Ela lhe perguntou:
"Você vem em paz?". Ele respondeu: "Em paz".

14 Então ele disse: “Tenho algo a dizer a você”.
Ela respondeu: “Fale”.
15 Ele disse: “Você sabe que o reino me
pertencia e que todo Israel tinha os olhos
voltados para mim, para que eu reinasse. Mas o
reino mudou de mãos e passou a meu irmão,
porque foi o SENHOR quem o deu a ele.
16 Agora faço a você um único pedido; não o
recuse”. Ela lhe disse: “Fale”.
17 Ele disse: “Por favor, fale com o rei Salomão,
pois ele não recusará seu pedido, para que me
dê Abisague, a sunamita, como esposa”.
18 Bate-Seba respondeu: “Está bem, falarei
com o rei em seu favor”.
19 Bate-Seba foi ao rei Salomão para falar em
favor de Adonias. O rei se levantou para
recebê-la, inclinou-se diante dela e se sentou no
seu trono. Mandou colocar um trono para a mãe
do rei, e ela se sentou à sua direita.
20 Ela disse: “Tenho um pequeno pedido a
fazer a você; não o recuse”. O rei lhe respondeu:
“Peça, minha mãe, pois não recusarei seu
pedido”.
21 Ela disse: “Que Abisague, a sunamita, seja
dada como esposa a seu irmão Adonias”.
22 O rei Salomão respondeu à sua mãe: “Por
que você pede Abisague, a sunamita, para
Adonias? Peça também o reino para ele, para o
sacerdote Abiatar e para Joabe, filho de Zeruia,
já que ele é meu irmão mais velho!”.
23 Então o rei Salomão jurou pelo SENHOR:
“Que Deus me castigue com todo rigor! Adonias
fez esse pedido ao preço da própria vida.

24 Agora, tão certo como vive o SENHOR, que
me estabeleceu, me fez sentar no trono de meu
pai Davi e formou para mim uma dinastia, como
havia prometido, Adonias morrerá hoje
mesmo!".
25 O rei Salomão enviou Benaia, filho de
Joiada, que atacou Adonias e o matou.

26 Ao sacerdote Abiatar o rei disse: "Vá para
seus campos em Anatote. Você merece morrer,
mas hoje não o matarei, porque carregou a arca
do Senhor DEUS diante de meu pai Davi e
compartilhou todas as suas aflições".
27 Salomão afastou Abiatar do sacerdócio do
SENHOR, cumprindo assim a palavra que o
SENHOR havia pronunciado em Siló a respeito
da família de Eli.
28 A notícia chegou a Joabe, que havia apoiado
Adonias, embora não tivesse apoiado Absalão.
Joabe fugiu para a tenda do SENHOR e se
agarrou aos chifres do altar.
29 Informaram ao rei Salomão que Joabe havia
fugido para a tenda do SENHOR e estava junto
ao altar. Então Salomão enviou Benaia, filho de
Joiada, dizendo: "Vá e mate-o".
30 Benaia foi à tenda do SENHOR e disse a
Joabe: "O rei ordena: 'Saia' ". Mas ele respondeu:
"Não! Morrerei aqui". Benaia levou a resposta ao
rei: "Foi isso que Joabe disse e assim me
respondeu".
31 O rei lhe disse: "Faça como ele disse: mate-o
e sepulte-o. Assim você tirará de mim e da
família de meu pai a culpa pelo sangue que
Joabe derramou sem motivo.

32 O SENHOR fará o sangue dele recair sobre
sua própria cabeça, porque atacou dois homens
mais justos e melhores que ele e os matou à
espada, sem que meu pai Davi soubesse: Abner,
filho de Ner, comandante do exército de Israel, e
Amasa, filho de Jéter, comandante do exército de
Judá.
33 O sangue deles recairá sobre a cabeça de
Joabe e sobre a de seus descendentes para
sempre. Mas Davi, seus descendentes, sua
família e seu trono terão paz da parte do
SENHOR para sempre".
34 Benaia, filho de Joiada, subiu, atacou Joabe
e o matou. Ele foi sepultado em sua casa, no
deserto.
35 O rei colocou Benaia, filho de Joiada, no
comando do exército, no lugar de Joabe, e o
sacerdote Zadoque no lugar de Abiatar.
36 O rei mandou chamar Simei e lhe disse:
"Construa uma casa em Jerusalém e more ali.
Não saia de lá para lugar nenhum.
37 Tenha certeza de que, no dia em que sair e
atravessar o ribeiro de Cedrom, você morrerá
sem falta. Seu sangue recairá sobre sua própria
cabeça".
38 Simei respondeu ao rei: "A ordem é boa.
Seu servo fará como disse meu senhor, o rei". E
Simei morou em Jerusalém por muito tempo.

39 Ao fim de três anos, dois escravos de Simei
fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate.
Informaram a Simei: "Seus escravos estão em
Gate".
40 Simei se levantou, selou seu jumento e foi a

Gate, à presença de Aquis, buscar seus escravos. Simei foi e os trouxe de Gate.
41 Informaram a Salomão que Simei havia ido de Jerusalém a Gate e voltado.
42 O rei mandou chamar Simei e lhe disse: “Não fiz você jurar pelo SENHOR e não o adverti, dizendo: ‘Tenha certeza de que, no dia em que sair para qualquer lugar, você morrerá sem falta’? E você me respondeu: ‘A ordem é boa; obedecerei’.
43 Por que, então, você não cumpriu o juramento feito pelo SENHOR nem a ordem que dei a você?”.
44 O rei também disse a Simei: “Você sabe todo o mal que fez a meu pai Davi; seu coração bem o sabe. O SENHOR fará sua maldade recair sobre sua própria cabeça.
45 Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi permanecerá firme diante do SENHOR para sempre”.
46 O rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, que saiu, atacou Simei e o matou. Assim o reino ficou firmado nas mãos de Salomão.

3

1 Salomão se uniu por casamento ao faraó, rei do Egito. Casou-se com a filha do faraó e a levou para a Cidade de Davi, até terminar a construção de seu palácio, da casa do SENHOR e da muralha ao redor de Jerusalém.
2 O povo, porém, oferecia sacrifícios nos santuários dos lugares altos, pois até aqueles dias ainda não havia sido construída uma casa para o nome do SENHOR.

3 Salomão amava o SENHOR e seguia os
estatutos de seu pai Davi; contudo, oferecia
sacrifícios e queimava incenso nos lugares altos.
4 O rei foi a Gibeão para oferecer sacrifícios,
pois ali ficava o principal santuário dos lugares
altos. Salomão ofereceu mil holocaustos naquele
altar.
5 Em Gibeão, o SENHOR apareceu a Salomão à
noite, num sonho. Deus lhe disse: “Peça o que
você quer que eu lhe dê”.
6 Salomão respondeu: “Tu demonstraste
grande amor leal a teu servo Davi, meu pai,
porque ele andou diante de ti com fidelidade,
justiça e retidão de coração. Conservaste para
ele esse grande amor leal, dando-lhe um filho
que se senta em seu trono, como acontece hoje.
7 Agora, SENHOR, meu Deus, tu fizeste teu
servo reinar no lugar de meu pai Davi. Mas sou
apenas um jovem e não sei como me conduzir.
8 Teu servo está no meio de teu povo, que
escolheste, um povo tão numeroso que não se
pode contar nem enumerar.
9 Dá, portanto, a teu servo um coração que
escute, para julgar teu povo e discernir entre o
bem e o mal. Pois quem pode julgar este teu
povo tão numeroso?”.
10 O Senhor se agradou de Salomão ter feito
esse pedido.
11 Deus lhe disse: “Já que você pediu isso, e
não pediu para si vida longa, riquezas nem a
vida de seus inimigos, mas discernimento para
ouvir as causas e fazer justiça,
12 farei o que você pediu. Dou a você um

coração sábio e capaz de discernir, de modo que
antes de você não houve ninguém igual, nem
surgirá depois de você alguém como você.
13 Também dou a você o que não pediu:
riquezas e honra, de modo que, durante toda a
sua vida, não haverá entre os reis ninguém igual
a você.
14 E, se você andar nos meus caminhos,
guardando meus estatutos e mandamentos,
como fez seu pai Davi, prolongarei sua vida".

15 Salomão acordou e percebeu que havia sido
um sonho. Foi a Jerusalém, apresentou-se diante
da arca da aliança do Senhor e ofereceu
holocaustos e sacrifícios de paz. Também deu
um banquete para todos os seus servos.

16 Então duas prostitutas vieram ao rei e se
apresentaram diante dele.
17 Uma das mulheres disse: "Por favor, meu
senhor, eu e esta mulher moramos na mesma
casa, e eu dei à luz enquanto estava com ela na
casa.
18 No terceiro dia depois de meu parto, esta
mulher também deu à luz. Estávamos juntas;
não havia mais ninguém conosco na casa,
apenas nós duas.
19 O filho desta mulher morreu durante a
noite, porque ela se deitou sobre ele.
20 Ela se levantou no meio da noite e tirou
meu filho do meu lado enquanto eu, sua serva,
dormia. Ela o deitou em seus braços e pôs seu
filho morto nos meus.
21 Pela manhã, quando me levantei para
amamentar meu filho, ele estava morto. Mas, ao

examiná-lo bem de manhã, percebi que não era
o filho que eu havia dado à luz".
22 A outra mulher disse: "Não! O vivo é meu
filho, e o morto é o seu". Mas a primeira dizia:
"Não! O morto é seu filho, e o vivo é o meu".
Assim discutiam diante do rei.
23 O rei disse: "Uma diz: 'Este que está vivo é
meu filho, e o morto é o seu'. A outra diz: 'Não!
O morto é seu filho, e o vivo é o meu' ".
24 Então o rei ordenou: "Tragam uma espada".
E levaram uma espada ao rei.
25 O rei disse: "Cortem a criança viva em duas
partes e deem metade a uma e metade à outra".
26 A mulher cujo filho estava vivo,
profundamente comovida por seu filho, disse ao
rei: "Por favor, meu senhor, deem a ela a criança
viva! De modo nenhum a matem!". Mas a outra
dizia: "Não será nem meu nem seu. Cortem a
criança!".
27 Então o rei respondeu: "Deem a ela a
criança viva e de modo nenhum a matem. Ela é
sua mãe".
28 Todo Israel soube da sentença que o rei
havia dado e teve temor do rei, pois viram que a
sabedoria de Deus estava nele para fazer justiça.

4

1 O rei Salomão reinava sobre todo Israel.
2 Estes eram seus principais oficiais: Azarias,
filho de Zadoque, era o sacerdote;
3 Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, eram
secretários; Josafá, filho de Ailude, era o cronista;
4 Benaia, filho de Joiada, comandava o exército;
Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

5 Azarias, filho de Natã, era chefe dos
governadores; Zabude, filho de Natã, era
sacerdote e amigo do rei;
6 Aisar era responsável pelo palácio, e
Adonirão, filho de Abda, era responsável pelo
trabalho forçado.
7 Salomão tinha doze governadores sobre todo
Israel, que forneciam provisões ao rei e à sua
casa. Cada um era responsável por um mês do
ano.
8 Estes eram seus nomes: Ben-Hur, na região
montanhosa de Efraim;
9 Ben-Dequer, em Macaz, Saalabim,
Bete-Semes e Elom-Bete-Hanã;
10 Ben-Hesede, em Arubote; Socó e toda a terra
de Héfer estavam sob sua responsabilidade;
11 Ben-Abinadabe, em toda a região de Dor;
Tafate, filha de Salomão, era sua esposa;
12 Baaná, filho de Ailude, em Taanaque,
Megido e toda Bete-Seã, junto a Zaretã, abaixo
de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá e além
de Jocmeão;
13 Ben-Geber, em Ramote-Gileade; estavam sob
sua responsabilidade as aldeias de Jair, filho de
Manassés, em Gileade, e a região de Argobe, em
Basã: sessenta cidades grandes com muralhas e
trancas de bronze;
14 Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;
15 Aimaás, em Naftali; ele também havia
tomado por esposa uma filha de Salomão,
Basemate;
16 Baaná, filho de Husai, em Aser e Alote;
17 Josafá, filho de Parua, em Issacar;

18 Simei, filho de Elá, em Benjamim;
19 Geber, filho de Uri, na terra de Gileade,
território de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue,
rei de Basã. Havia um único governador naquela
terra.
20 Judá e Israel eram tão numerosos como a
areia à beira do mar; comiam, bebiam e se
alegravam.
21 Salomão governava todos os reinos desde o
rio Eufrates até a terra dos filisteus e a fronteira
do Egito. Eles traziam tributo e serviram a
Salomão durante toda a sua vida.
22 As provisões diárias de Salomão eram cerca
de 6.600 litros de farinha fina e 13.200 litros de
farinha comum;
23 dez bois engordados, vinte bois de pasto e
cem ovelhas e cabras, além de veados, gazelas,
gamos e aves engordadas.
24 Pois ele dominava toda a região a oeste do
rio Eufrates, desde Tifsa até Gaza, e todos os reis
daquela região. Havia paz ao seu redor, por
todos os lados.
25 Judá e Israel viviam em segurança, cada um
debaixo de sua videira e de sua figueira, desde
Dã até Berseba, durante toda a vida de Salomão.
26 Salomão tinha quarenta mil baias para os
cavalos de seus carros e doze mil cavaleiros.
27 Esses governadores forneciam provisões ao
rei Salomão e a todos os que se aproximavam de
sua mesa, cada um no seu mês. Não deixavam
faltar nada.
28 Também levavam cevada e palha para os
cavalos e os corcéis ao lugar onde se
encontravam, cada um conforme sua obrigação.

29 Deus deu a Salomão muita sabedoria,
grande discernimento e uma compreensão tão
ampla como a areia à beira do mar.
30 A sabedoria de Salomão superava a de todos
os povos do Oriente e toda a sabedoria do Egito.
31 Ele era mais sábio que todos os homens:
mais que Etã, o ezraíta, e que Hemã, Calcol e
Darda, filhos de Maol. Sua fama se espalhou por
todas as nações vizinhas.
32 Ele pronunciou três mil provérbios, e seus
cânticos foram mil e cinco.
33 Falava das árvores, desde o cedro do Líbano
até o hissopo que cresce no muro. Também
falava dos animais, das aves, dos répteis e dos
peixes.
34 Gente de todos os povos vinha ouvir a
sabedoria de Salomão, enviada por todos os reis
da terra que tinham ouvido falar de sua
sabedoria.

5

1 Hirão, rei de Tiro, enviou seus servos a
Salomão quando soube que ele havia sido
ungido rei no lugar de seu pai, pois Hirão
sempre havia sido amigo de Davi.

2 Salomão enviou esta mensagem a Hirão:
3 “Você sabe que meu pai Davi não pôde
construir uma casa para o nome do SENHOR,
seu Deus, por causa das guerras que o cercavam,
até que o SENHOR pôs os inimigos debaixo de
seus pés.

4 Mas agora o SENHOR, meu Deus, me deu
descanso por todos os lados. Não há adversário
nem calamidade.
5 Por isso, pretendo construir uma casa para o
nome do SENHOR, meu Deus, como o SENHOR
disse a meu pai Davi: 'Seu filho, que porei no
seu lugar, no seu trono, construirá a casa para o
meu nome'.
6 Agora, ordene que cortem para mim cedros
do Líbano. Meus servos trabalharão com os seus,
e eu pagarei a você o salário de seus servos
conforme determinar. Pois você sabe que entre
nós ninguém sabe cortar madeira como os
sidônios".
7 Quando Hirão ouviu as palavras de Salomão,
ficou muito alegre e disse: "Bendito seja hoje o
SENHOR, que deu a Davi um filho sábio para
governar este povo tão numeroso!".
8 Hirão enviou esta resposta a Salomão:
"Recebi sua mensagem. Farei tudo o que você
deseja quanto à madeira de cedro e de cipreste.
9 Meus servos a levarão do Líbano até o mar.
Eu a juntarei em jangadas e as conduzirei pelo
mar até o lugar que você indicar. Ali as
desamarrarei, e você levará a madeira. De sua
parte, você atenderá a meu desejo, fornecendo
alimento para minha casa".
10 Hirão forneceu a Salomão toda a madeira
de cedro e de cipreste que ele desejava.
11 Salomão dava a Hirão cerca de 4.400.000
litros de trigo para alimentar sua casa e 4.400
litros de azeite de azeitonas trituradas. Era isso
que Salomão dava a Hirão ano após ano.
12 O SENHOR deu sabedoria a Salomão, como

lhe havia prometido. Houve paz entre Hirão e
Salomão, e os dois fizeram uma aliança.
13 O rei Salomão recrutou em todo Israel trinta
mil homens para o trabalho forçado.
14 Ele os enviava ao Líbano em turnos de dez
mil por mês. Ficavam um mês no Líbano e dois
meses em casa. Adonirão era responsável pelos
trabalhadores recrutados.
15 Salomão também tinha setenta mil
carregadores e oitenta mil cortadores de pedra
na região montanhosa,
16 além dos três mil e trezentos oficiais de
Salomão encarregados da obra, que
supervisionavam os trabalhadores.
17 Por ordem do rei, extraíram pedras grandes
e de grande valor, pedras lavradas para os
alicerces da casa.
18 Os construtores de Salomão, os de Hirão e
os homens de Gebal lavraram e prepararam a
madeira e as pedras para construir a casa.

6

1 No ano quatrocentos e oitenta depois da
saída dos israelitas da terra do Egito, no quarto
ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês
de zive, que é o segundo mês, ele começou a
construir a casa do SENHOR.
2 A casa que o rei Salomão construiu para o
SENHOR tinha cerca de 27,5 metros de
comprimento, 9 metros de largura e 14 metros
de altura.
3 O pórtico diante do salão principal da casa
tinha cerca de 9 metros de comprimento,

correspondendo à largura da casa, e se
projetava cerca de 4,5 metros à frente dela.
4 Ele fez janelas com molduras embutidas para
a casa.
5 Construiu um anexo em torno das paredes
da casa, junto ao salão principal e ao santuário
interior, com aposentos laterais ao redor.
6 O piso inferior dos aposentos tinha cerca de
2,30 metros de largura; o do meio, 2,80 metros; e
o terceiro, 3,20 metros. Ele havia feito saliências
ao redor da parte externa da casa para que as
vigas não fossem embutidas nas paredes.
7 A casa foi construída com pedras já
preparadas na pedreira. Durante a construção,
não se ouviu na casa martelo, machado ou
qualquer outra ferramenta de ferro.
8 A entrada dos aposentos do piso do meio
ficava no lado direito da casa. Por escadas em
caracol subia-se ao piso do meio e, deste, ao
terceiro.
9 Ele construiu a casa, terminou-a e a cobriu
com vigas e tábuas de cedro.
10 Construiu os aposentos anexos ao redor de
toda a casa, cada piso com cerca de 2,30 metros
de altura, e os ligou à casa com vigas de cedro.

11 A palavra do SENHOR veio a Salomão:
12 “Quanto a esta casa que você está
construindo, se seguir meus estatutos, cumprir
meus decretos e guardar todos os meus
mandamentos para andar segundo eles,
confirmarei com você a palavra que dei a seu
pai Davi.
13 Habitarei no meio dos israelitas e não

abandonarei meu povo Israel”.

14 Salomão construiu a casa e a terminou.
15 Revestiu as paredes internas da casa com
tábuas de cedro, desde o chão até o teto. Cobriu
o interior com madeira e revestiu o piso da casa
com tábuas de cipreste.
16 Separou cerca de 9 metros no fundo da casa
com tábuas de cedro, do chão até o alto das
paredes, preparando ali dentro o santuário
interior, o Santo dos Santos.
17 A parte da frente da casa, isto é, o salão
principal, tinha cerca de 18 metros de
comprimento.
18 O cedro do interior da casa tinha entalhes
de cabaças e flores abertas. Tudo era cedro;
nenhuma pedra ficava à vista.
19 Preparou o santuário interior dentro da casa
para colocar ali a arca da aliança do SENHOR.
20 O santuário interior tinha cerca de 9 metros
de comprimento, 9 metros de largura e 9 metros
de altura. Ele o revestiu de ouro puro e revestiu
o altar com cedro.
21 Salomão revestiu de ouro puro o interior da
casa. Estendeu correntes de ouro diante do
santuário interior e o revestiu de ouro.
22 Revestiu de ouro toda a casa, até cobri-la
por completo. Também revestiu de ouro todo o
altar que pertencia ao santuário interior.
23 No santuário interior, fez dois querubins de
madeira de oliveira, cada um com cerca de 4,60
metros de altura.
24 Uma asa do querubim media cerca de 2,30
metros, e a outra asa, outros 2,30 metros: cerca
de 4,60 metros de uma ponta à outra das asas.

25 O segundo querubim também media cerca
de 4,60 metros de uma ponta à outra das asas.
Os dois querubins tinham as mesmas medidas e
a mesma forma.
26 Um querubim tinha cerca de 4,60 metros de
altura, e o segundo tinha a mesma altura.
27 Colocou os querubins na parte interior da
casa, com as asas estendidas. Uma asa do
primeiro tocava uma parede, e uma asa do
segundo tocava a outra parede. As outras asas
se tocavam no meio da casa.
28 Revestiu os querubins de ouro.
29 Entalhou figuras de querubins, palmeiras e
flores abertas em todas as paredes ao redor da
casa, tanto no santuário interior como no salão
exterior.
30 Revestiu de ouro o piso da casa, tanto na
parte interior como na exterior.
31 Para a entrada do santuário interior, fez
portas de madeira de oliveira. A verga e os
batentes formavam um marco de cinco lados.
32 Nas duas portas de madeira de oliveira,
entalhou figuras de querubins, palmeiras e
flores abertas. Revestiu-as de ouro, ajustando o
ouro sobre os querubins e as palmeiras.
33 Da mesma forma, para a entrada do salão
principal, fez batentes de madeira de oliveira
que formavam um marco de quatro lados.
34 Fez duas portas de madeira de cipreste,
cada uma com dois painéis articulados.
35 Entalhou nelas querubins, palmeiras e
flores abertas, e as revestiu de ouro ajustado aos
entalhes.

36 Construiu o pátio interior com três fileiras
de pedras lavradas e uma fileira de vigas de
cedro.
37 No quarto ano, no mês de zive, foram
lançados os alicerces da casa do SENHOR.
38 No décimo primeiro ano, no mês de bul, que
é o oitavo mês, a casa ficou concluída em todos
os seus detalhes, conforme tudo o que havia sido
determinado. Ele a construiu em sete anos.

7

1 Salomão levou treze anos para construir seu
próprio palácio e o terminou por completo.
2 Construiu a Casa da Floresta do Líbano, com
cerca de 46 metros de comprimento, 23 metros
de largura e 14 metros de altura. Havia quatro
fileiras de colunas de cedro, com vigas de cedro
sobre as colunas.
3 O teto era revestido de cedro por cima das
vigas que descansavam sobre as colunas. Eram
quarenta e cinco vigas, quinze em cada fileira.
4 Havia três fileiras de janelas, umas diante
das outras, em três níveis.
5 Todas as entradas e seus batentes tinham
molduras retangulares, e as janelas ficavam
umas diante das outras, em três níveis.
6 Fez também o Pórtico das Colunas, com cerca
de 23 metros de comprimento e 14 metros de
largura. À frente havia outro pórtico, com
colunas e uma cobertura.
7 Fez o Pórtico do Trono, onde julgava, o Pórtico
da Justiça. Era revestido de cedro desde o piso
de um lado até o piso do outro.

8 Sua própria residência ficava em outro pátio,
atrás do pórtico, e tinha a mesma construção.
Também fez uma casa semelhante àquele pórtico
para a filha do faraó, com quem havia se casado.
9 Todas essas construções eram de pedras de
grande valor, lavradas sob medida e serradas
por dentro e por fora, desde os alicerces até os
arremates superiores, e do lado de fora até o
grande pátio.
10 Os alicerces eram de pedras grandes e de
grande valor, algumas com cerca de 4,5 metros e
outras com cerca de 3,5 metros.
11 Acima delas havia pedras de grande valor,
lavradas sob medida, e madeira de cedro.
12 Ao redor do grande pátio havia três fileiras
de pedras lavradas e uma fileira de vigas de
cedro, como no pátio interior da casa do
SENHOR e no pórtico da casa.

13 O rei Salomão mandou trazer de Tiro Hirão.
14 Ele era filho de uma viúva da tribo de
Naftali. Seu pai era de Tiro e trabalhava com
bronze. Hirão possuía muita sabedoria,
discernimento e conhecimento para fazer todo
tipo de trabalho em bronze. Ele veio ao rei
Salomão e realizou toda a sua obra.
15 Fundiu as duas colunas de bronze. Uma
coluna tinha cerca de 8,30 metros de altura, e
um cordão de cerca de 5,5 metros rodeava a
outra.
16 Fez dois capitéis de bronze fundido para
colocar no alto das colunas. Um capitel tinha
cerca de 2,30 metros de altura, e o segundo
também tinha cerca de 2,30 metros.

17 Os capitéis no alto das colunas tinham redes
entrelaçadas e cordões em forma de correntes:
sete para um capitel e sete para o outro.
18 Fez as colunas e pôs duas fileiras ao redor
de uma das redes para cobrir os capitéis que
ficavam acima das romãs. Fez o mesmo com o
segundo capitel.
19 Os capitéis no alto das colunas do pórtico
tinham formato de lírio e mediam cerca de 1,80
metro.
20 Os capitéis das duas colunas ficavam
também na parte de cima, junto ao bojo que
estava ao lado da rede. Havia duzentas romãs
em fileiras ao redor do segundo capitel.
21 Ergueu as colunas no pórtico do salão
principal. Ergueu a coluna da direita e lhe deu o
nome de Jaquim; ergueu a coluna da esquerda e
lhe deu o nome de Boaz.
22 No alto das colunas havia um trabalho em
forma de lírio. Assim ficou concluída a obra das
colunas.
23 Fez o Mar de metal fundido, redondo, com
cerca de 4,60 metros de uma borda à outra, 2,30
metros de altura e 13,80 metros de
circunferência.
24 Por baixo da borda, figuras de cabaças o
rodeavam, cerca de vinte por metro, ao redor de
todo o Mar. As cabaças estavam em duas fileiras
e foram fundidas numa só peça com ele.
25 O Mar se apoiava sobre doze bois: três
voltados para o norte, três para o oeste, três
para o sul e três para o leste. O Mar ficava em
cima deles, e todas as suas partes traseiras
estavam voltadas para dentro.

26 Sua espessura era de cerca de 8 centímetros.
Sua borda tinha o formato da borda de um copo,
como uma flor de lírio. Sua capacidade era de
cerca de 42.000 litros.
27 Fez dez bases de bronze, cada uma com
cerca de 1,80 metro de comprimento, 1,80 metro
de largura e 1,40 metro de altura.
28 As bases eram feitas assim: tinham painéis
colocados entre travessas.
29 Nos painéis entre as travessas havia leões,
bois e querubins. Sobre as travessas havia um
suporte, e abaixo dos leões e dos bois havia
guirlandas em relevo.
30 Cada base tinha quatro rodas de bronze e
eixos de bronze. Nos seus quatro cantos havia
suportes fundidos debaixo da bacia, cada um
junto às guirlandas.
31 A abertura dentro do remate se elevava
cerca de 46 centímetros. Essa abertura era
redonda, em forma de pedestal, com cerca de 69
centímetros de diâmetro. Também havia entalhes
ao redor da abertura; os painéis eram
quadrados, e não redondos.
32 As quatro rodas ficavam debaixo dos
painéis, e seus eixos estavam presos à base.
Cada roda tinha cerca de 69 centímetros de
altura.
33 As rodas eram feitas como as rodas de um
carro. Seus eixos, aros, cubos e raios eram todos
de metal fundido.
34 Cada base tinha quatro suportes nos seus
quatro cantos; os suportes faziam parte da
própria base.
35 Na parte superior da base havia uma peça

redonda com cerca de 23 centímetros de altura. Seus suportes e seus painéis superiores faziam parte dela.
36 Nas superfícies dos suportes e nos painéis, entalhou querubins, leões e palmeiras, conforme o espaço disponível, com guirlandas ao redor.
37 Assim fez as dez bases: todas com a mesma fundição, as mesmas medidas e a mesma forma.

38 Fez dez bacias de bronze. Cada bacia tinha capacidade para cerca de 840 litros e media cerca de 1,80 metro de diâmetro. Colocou uma bacia sobre cada uma das dez bases.
39 Colocou cinco bases do lado direito da casa e cinco do lado esquerdo. Pôs o Mar do lado direito da casa, para o leste, voltado para o sul.

40 Hirão fez as bacias, as pás e as tigelas.
Assim Hirão terminou toda a obra que fez para o rei Salomão na casa do SENHOR:
41 as duas colunas, os dois capitéis arredondados no alto das colunas e as duas redes que cobriam os dois capitéis arredondados no alto das colunas;
42 as quatrocentas romãs para as duas redes, duas fileiras de romãs para cada rede, que cobriam os dois capitéis arredondados sobre as colunas;
43 as dez bases e as dez bacias sobre as bases;
44 o Mar e os doze bois debaixo do Mar;
45 as panelas, as pás e as tigelas. Todos os utensílios da tenda que Hirão fez para o rei Salomão na casa do SENHOR eram de bronze polido.

46 O rei os fez fundir na planície do Jordão, em
terra argilosa, entre Sucote e Zaretã.
47 Salomão deixou todos esses utensílios sem
pesar, porque eram muitos; não se determinou o
peso do bronze.
48 Salomão fez todos os utensílios da casa do
SENHOR: o altar de ouro e a mesa de ouro sobre
a qual se colocava o pão da Presença;
49 os candelabros de ouro puro, cinco à direita
e cinco à esquerda, diante do santuário interior;
as flores, as lâmpadas e as pinças de ouro;
50 os recipientes, as tesouras para os pavios, as
tigelas, as colheres e os braseiros de ouro puro.
Também eram de ouro as peças em que giravam
tanto as portas do santuário interior, o Santo dos
Santos, como as portas do salão principal da
casa.
51 Assim foi concluída toda a obra que o rei
Salomão fez para a casa do SENHOR. Salomão
trouxe as coisas que seu pai Davi havia
consagrado: a prata, o ouro e os utensílios, e os
depositou nos tesouros da casa do SENHOR.

8

1 Então o rei Salomão reuniu diante de si, em
Jerusalém, os anciãos de Israel, todos os chefes
das tribos e os líderes das famílias dos israelitas,
para levar a arca da aliança do SENHOR da
Cidade de Davi, isto é, Sião.
2 Todos os homens de Israel se reuniram com
o rei Salomão durante a festa, no mês de etanim,
que é o sétimo mês.
3 Todos os anciãos de Israel vieram, e os
sacerdotes levantaram a arca.

4 Levaram a arca do SENHOR, a tenda do
encontro e todos os utensílios sagrados que
estavam na tenda. Os sacerdotes e os levitas os
levaram.
5 O rei Salomão e toda a comunidade de Israel
que havia se reunido com ele estavam diante da
arca, sacrificando tantas ovelhas e cabeças de
gado que não se podiam contar nem enumerar.
6 Os sacerdotes levaram a arca da aliança do
SENHOR ao seu lugar, no santuário interior da
casa, o Santo dos Santos, debaixo das asas dos
querubins.
7 Os querubins estendiam as asas sobre o lugar
da arca e cobriam por cima a arca e suas varas.
8 As varas eram tão compridas que suas
pontas podiam ser vistas do Lugar Santo, diante
do santuário interior, mas não podiam ser vistas
de fora. Elas estão ali até hoje.
9 Na arca não havia nada além das duas tábuas
de pedra que Moisés havia colocado ali em
Horebe, onde o SENHOR fez uma aliança com os
israelitas quando saíram da terra do Egito.
10 Quando os sacerdotes saíram do Lugar
Santo, a nuvem encheu a casa do SENHOR.
11 Os sacerdotes não puderam permanecer ali
para servir por causa da nuvem, pois a glória do
SENHOR havia enchido a casa do SENHOR.

12 Então Salomão disse:
“O SENHOR disse que habitaria na escuridão
densa.
13 Eu te construí uma casa para morada, um
lugar para tua habitação eterna”.

14 O rei se voltou e abençoou toda a assembleia
de Israel, enquanto toda a assembleia
permanecia de pé.
15 Ele disse: “Bendito seja o SENHOR, o Deus
de Israel, que falou com sua boca a meu pai Davi
e com sua mão cumpriu o que disse:
16 ‘Desde o dia em que tirei meu povo Israel do
Egito, não escolhi nenhuma cidade entre todas
as tribos de Israel para construir uma casa onde
estivesse meu nome. Mas escolhi Davi para
governar meu povo Israel’.
17 Meu pai Davi teve em seu coração o desejo
de construir uma casa para o nome do SENHOR,
o Deus de Israel.
18 Mas o SENHOR disse a meu pai Davi: ‘Você
teve no coração o desejo de construir uma casa
para o meu nome, e fez bem em ter esse desejo
no coração.
19 Contudo, você não construirá a casa; seu
filho, que nascerá de você, construirá a casa
para o meu nome’.
20 O SENHOR cumpriu a palavra que havia
dito. Sucedi a meu pai Davi e me sentei no trono
de Israel, como o SENHOR prometeu, e construí
a casa para o nome do SENHOR, o Deus de Israel.
21 Preparei ali um lugar para a arca, na qual
está a aliança do SENHOR que ele fez com nossos
antepassados quando os tirou da terra do Egito”.
22 Salomão se pôs diante do altar do SENHOR,
perante toda a assembleia de Israel, e estendeu
as mãos para o céu.
23 Ele disse: “SENHOR, Deus de Israel, não há
Deus como tu, nem em cima nos céus nem

embaixo na terra. Tu guardas a aliança e o amor
leal para com teus servos que andam diante de
ti de todo o coração.
24 Cumpriste o que prometeste a teu servo
Davi, meu pai. Com tua boca falaste, e com tua
mão cumpriste o que disseste, como se vê hoje.
25 Agora, SENHOR, Deus de Israel, cumpre
para com teu servo Davi, meu pai, o que lhe
prometeste: 'Nunca faltará diante de mim um
sucessor seu que se sente no trono de Israel,
desde que seus filhos cuidem de sua conduta e
andem diante de mim como você andou'.
26 Agora, Deus de Israel, que se confirmem as
palavras que disseste a teu servo Davi, meu pai.
27 Mas será que Deus realmente habitará na
terra? Os céus e os céus dos céus não podem te
conter; muito menos esta casa que construí!
28 Atende à oração de teu servo e à sua súplica,
SENHOR, meu Deus. Ouve o clamor e a oração
que teu servo apresenta hoje diante de ti.
29 Que teus olhos estejam abertos noite e dia
para esta casa, para o lugar do qual disseste:
'Meu nome estará ali'. Ouve a oração que teu
servo fizer voltado para este lugar.
30 Ouve a súplica de teu servo e de teu povo
Israel quando orarem voltados para este lugar.
Ouve dos céus, o lugar de tua habitação; ouve e
perdoa.
31 Se alguém pecar contra seu próximo e lhe
exigirem um juramento, e ele vier prestar esse
juramento diante de teu altar nesta casa,
32 ouve tu dos céus, age e julga teus servos.
Condena o culpado, fazendo sua conduta recair

sobre sua própria cabeça, e declara justo o
inocente, retribuindo-lhe conforme sua justiça.

33 Quando teu povo Israel for derrotado pelo
inimigo por ter pecado contra ti, e eles se
voltarem para ti, reconhecerem teu nome,
orarem e suplicarem a ti nesta casa,
34 ouve tu dos céus, perdoa o pecado de teu
povo Israel e faze-os voltar à terra que deste a
seus antepassados.

35 Quando os céus se fecharem e não houver
chuva porque pecaram contra ti, e eles orarem
voltados para este lugar, reconhecerem teu
nome e abandonarem seu pecado porque tu os
afligiste,
36 ouve tu dos céus e perdoa o pecado de teus
servos e de teu povo Israel. Ensina-lhes o bom
caminho em que devem andar e dá chuva à tua
terra, que deste a teu povo como herança.

37 Se houver fome na terra, peste, queima das
plantações, ferrugem, gafanhotos ou insetos
devoradores; se o inimigo os cercar nas cidades
de sua terra, ou se houver qualquer praga ou
doença,
38 seja qual for a oração ou súplica de qualquer
pessoa ou de todo teu povo Israel, quando cada
um reconhecer a aflição do próprio coração e
estender as mãos para esta casa,
39 ouve tu dos céus, o lugar de tua habitação;
perdoa, age e dá a cada um conforme toda a sua
conduta, pois conheces seu coração. Só tu
conheces o coração de todos os seres humanos.

40 Assim eles te temerão todos os dias em que
viverem na terra que deste a nossos
antepassados.
41 Também quanto ao estrangeiro, que não
pertence a teu povo Israel, mas vem de uma
terra distante por causa de teu nome
42 (pois ouvirão falar de teu grande nome, de
tua mão poderosa e de teu braço estendido):
quando ele vier e orar voltado para esta casa,
43 ouve tu dos céus, o lugar de tua habitação, e
faze tudo o que o estrangeiro te pedir. Assim
todos os povos da terra conhecerão teu nome e
te temerão como teu povo Israel, e saberão que
esta casa que construí leva teu nome.
44 Quando teu povo sair à guerra contra seu
inimigo pelo caminho por onde o enviares, e
orarem ao SENHOR voltados para a cidade que
escolheste e para a casa que construí para teu
nome,
45 ouve dos céus a oração e a súplica deles, e
faze-lhes justiça.
46 Quando pecarem contra ti — pois não há ser
humano que não peque —, e tu te indignares
com eles e os entregares ao inimigo, e seus
captores os levarem para a terra do inimigo,
distante ou próxima,
47 mas eles caírem em si na terra onde
estiverem cativos, se voltarem para ti e te
suplicarem na terra de seus captores, dizendo:
‘Pecamos, cometemos injustiças e agimos com
maldade’,
48 e se voltarem para ti de todo o coração e de
toda a alma na terra dos inimigos que os

levaram cativos, e orarem a ti voltados para a
terra que deste a seus antepassados, para a
cidade que escolheste e para a casa que
construíste para teu nome,
49 ouve dos céus, o lugar de tua habitação, a
oração e a súplica deles, e faze-lhes justiça.
50 Perdoa teu povo que pecou contra ti e todas
as rebeldias com que se rebelaram contra ti.
Faze que encontrem compaixão diante de seus
captores, para que estes tenham compaixão
deles.
51 Pois eles são teu povo e tua herança, que
tiraste do Egito, do meio da fornalha de ferro.
52 Que teus olhos estejam abertos à súplica de
teu servo e à súplica de teu povo Israel, para
ouvi-los sempre que clamarem a ti.
53 Pois tu os separaste para ti como herança
dentre todos os povos da terra, conforme
disseste por meio de teu servo Moisés quando
tiraste nossos antepassados do Egito, Senhor
DEUS".
54 Quando Salomão terminou de apresentar ao
SENHOR toda essa oração e súplica, levantou-se
de diante do altar do SENHOR, onde estivera
ajoelhado, com as mãos estendidas para o céu.
55 Pôs-se de pé e abençoou toda a assembleia
de Israel, dizendo em voz alta:
56 "Bendito seja o SENHOR, que deu descanso a
seu povo Israel, conforme tudo o que prometeu.
Não falhou uma só palavra de todas as boas
promessas que fez por meio de Moisés, seu
servo.
57 Que o SENHOR, nosso Deus, esteja conosco

como esteve com nossos antepassados. Que não
nos deixe nem nos abandone.
58 Que incline nosso coração para ele, para
andarmos em todos os seus caminhos e
guardarmos seus mandamentos, estatutos e
decretos, que deu a nossos antepassados.
59 Que estas minhas palavras, com que
supliquei diante do SENHOR, estejam perto do
SENHOR, nosso Deus, dia e noite, para que faça
justiça a seu servo e a seu povo Israel, conforme
a necessidade de cada dia.
60 Assim todos os povos da terra saberão que o
SENHOR é Deus e que não há outro.
61 Que o coração de vocês seja inteiramente
dedicado ao SENHOR, nosso Deus, para
seguirem seus estatutos e guardarem seus
mandamentos, como fazem hoje".
62 O rei e todo Israel com ele ofereceram
sacrifícios diante do SENHOR.
63 Salomão ofereceu ao SENHOR, como
sacrifícios de paz, vinte e duas mil cabeças de
gado e cento e vinte mil ovelhas e cabras. Assim
o rei e todos os israelitas dedicaram a casa do
SENHOR.
64 Naquele dia, o rei consagrou o centro do
pátio diante da casa do SENHOR, pois ali
ofereceu os holocaustos, a oferta de cereal e a
gordura dos sacrifícios de paz. O altar de bronze
diante do SENHOR era pequeno demais para
conter os holocaustos, a oferta de cereal e a
gordura dos sacrifícios de paz.
65 Naquela ocasião, Salomão celebrou a festa,
e todo Israel com ele, uma grande assembleia,
desde Lebo-Hamate até o ribeiro do Egito, diante

do SENHOR, nosso Deus: sete dias e mais sete
dias, catorze dias ao todo.
66 No oitavo dia, ele despediu o povo. Eles
abençoaram o rei e foram para suas tendas,
alegres e contentes de coração por todo o bem
que o SENHOR havia feito a seu servo Davi e a
seu povo Israel.

9

1 Quando Salomão terminou de construir a
casa do SENHOR, o palácio real e tudo o que
havia desejado fazer,
2 o SENHOR lhe apareceu pela segunda vez,
como havia aparecido em Gibeão.
3 O SENHOR lhe disse: “Ouvi sua oração e a
súplica que você apresentou diante de mim.
Consagrei esta casa que você construiu para pôr
nela meu nome para sempre. Meus olhos e meu
coração estarão ali todos os dias.
4 Quanto a você, se andar diante de mim como
andou seu pai Davi, com integridade de coração
e retidão, fazendo tudo o que ordenei e
guardando meus estatutos e decretos,
5 estabelecerei para sempre o trono de seu
reino sobre Israel, como prometi a seu pai Davi:
‘Nunca faltará a você um sucessor no trono de
Israel’.
6 Mas, se vocês e seus filhos se afastarem de
mim, deixarem de guardar os mandamentos e
estatutos que pus diante de vocês e forem servir
a outros deuses e se prostrar diante deles,
7 arrancarei Israel da terra que lhes dei e
lançarei para longe de minha presença esta casa

que consagrei para meu nome. Israel será
motivo de provérbios e zombaria entre todos os
povos.
8 Quanto a esta casa, por mais imponente que
seja, todo aquele que passar por ela ficará
horrorizado e assobiará. Perguntarão: 'Por que
o SENHOR fez isso a esta terra e a esta casa?'.
9 E responderão: 'Porque abandonaram o
SENHOR, seu Deus, que tirou seus antepassados
da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses,
se prostraram diante deles e os serviram. Por
isso o SENHOR trouxe sobre eles toda esta
calamidade' ".
10 Ao fim dos vinte anos em que Salomão
construiu as duas casas, a casa do SENHOR e o
palácio real,
11 o rei Salomão deu a Hirão vinte cidades na
terra da Galileia. Hirão, rei de Tiro, havia
fornecido a Salomão toda a madeira de cedro e
de cipreste e todo o ouro que ele desejava.
12 Hirão saiu de Tiro para ver as cidades que
Salomão lhe havia dado, mas não gostou delas.
13 Ele disse: "Que cidades são essas que você
me deu, meu irmão?". E lhes deu o nome de
terra de Cabul, como são chamadas até hoje.
14 Hirão havia enviado ao rei cerca de 4.000
quilogramas de ouro.
15 Este é o relato do trabalho forçado que o rei
Salomão impôs para construir a casa do
SENHOR, seu palácio, o Milo, a muralha de
Jerusalém, Hazor, Megido e Gezer.
16 O faraó, rei do Egito, havia subido,
conquistado Gezer e incendiado a cidade. Matou

os cananeus que moravam nela e a deu como
dote a sua filha, esposa de Salomão.
17 Salomão reconstruiu Gezer e Bete-Horom de
Baixo,
18 Baalate e Tamar, no deserto, dentro de sua
terra;
19 também todas as suas cidades de
armazenamento, as cidades dos carros e as
cidades dos cavaleiros, e tudo o que desejou
construir em Jerusalém, no Líbano e em toda a
terra que governava.
20 Quanto aos que restaram dos amorreus,
hititas, ferezeus, heveus e jebuseus, que não
eram israelitas,
21 Salomão submeteu a trabalho forçado seus
descendentes que ficaram na terra, a quem os
israelitas não haviam conseguido destruir por
completo. E assim continuam até hoje.
22 Mas Salomão não fez escravo nenhum
israelita. Eles eram seus homens de guerra, seus
servos, seus oficiais, seus capitães e os
comandantes dos carros e dos cavaleiros.
23 Os principais oficiais encarregados das
obras de Salomão eram quinhentos e cinquenta.
Eles supervisionavam as pessoas que faziam o
trabalho.
24 A filha do faraó subiu da Cidade de Davi
para a casa que Salomão havia construído para
ela. Então ele construiu o Milo.
25 Três vezes por ano, Salomão oferecia
holocaustos e sacrifícios de paz no altar que
havia construído para o SENHOR e queimava
incenso no que estava diante do SENHOR. Assim
terminou a casa.

26 O rei Salomão construiu uma frota em
Eziom-Geber, perto de Elote, à beira do mar
Vermelho, na terra de Edom.
27 Hirão enviou na frota seus servos,
marinheiros que conheciam o mar, junto com os
servos de Salomão.
28 Eles foram a Ofir, obtiveram ali cerca de
catorze toneladas de ouro e as levaram ao rei
Salomão.

10

1 A rainha de Sabá ouviu a fama de Salomão,
ligada ao nome do SENHOR, e veio pô-lo à prova
com perguntas difíceis.
2 Chegou a Jerusalém com uma comitiva muito
numerosa e camelos carregados de especiarias,
muito ouro e pedras preciosas. Veio a Salomão e
lhe falou de tudo o que tinha no coração.
3 Salomão respondeu a todas as suas
perguntas. Nenhum assunto estava oculto ao rei
a ponto de ele não poder explicá-lo a ela.
4 Quando a rainha de Sabá viu toda a
sabedoria de Salomão, o palácio que havia
construído,
5 a comida de sua mesa, a disposição de seus
servos, o serviço de seu assistente e suas roupas,
seus copeiros e os holocaustos que oferecia na
casa do SENHOR, ficou sem fôlego.
6 Ela disse ao rei: “Era verdade o que ouvi em
minha terra sobre suas palavras e sua sabedoria.
7 Eu não acreditava no que diziam até vir e
ver com meus próprios olhos. Nem metade me
haviam contado! Sua sabedoria e prosperidade
superam a fama que ouvi.

8 Felizes os seus homens! Felizes estes seus
servos, que estão sempre diante de você e
ouvem sua sabedoria!
9 Bendito seja o SENHOR, seu Deus, que se
agradou de você e o colocou no trono de Israel.
Por amar Israel para sempre, o SENHOR fez de
você rei para praticar o direito e a justiça".
10 Ela deu ao rei cerca de 4.000 quilogramas de
ouro, muitas especiarias e pedras preciosas.
Nunca mais chegou uma quantidade de
especiarias tão grande como a que a rainha de
Sabá deu ao rei Salomão.
11 A frota de Hirão, que transportava ouro de
Ofir, também trouxe de Ofir muita madeira de
sândalo e pedras preciosas.
12 Com a madeira de sândalo, o rei fez suportes
para a casa do SENHOR e para o palácio real,
além de liras e harpas para os cantores. Nunca
tinha chegado madeira de sândalo como aquela,
nem se viu igual até hoje.
13 O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o
que ela desejou e pediu, além do que lhe deu
com sua generosidade real. Depois ela voltou
para sua terra com seus servos.
14 O peso do ouro que chegava a Salomão em
um ano era de cerca de vinte e três toneladas,
15 sem contar o que vinha dos comerciantes
viajantes, do comércio dos mercadores, de todos
os reis árabes e dos governadores da terra.
16 O rei Salomão fez duzentos escudos grandes
de ouro batido. Para cada escudo foram usados
quase sete quilogramas de ouro.
17 Também fez trezentos escudos menores de
ouro batido. Para cada escudo foram usados

quase dois quilogramas de ouro. O rei os
colocou na Casa da Floresta do Líbano.
18 O rei fez um grande trono de marfim e o
revestiu de ouro fino.
19 O trono tinha seis degraus e um encosto
com a parte superior arredondada. Havia
apoios para os braços dos dois lados do assento,
e dois leões ficavam de pé junto aos apoios.
20 Outros doze leões ficavam de pé nos dois
lados dos seis degraus. Nada semelhante havia
sido feito em nenhum reino.
21 Todas as taças do rei Salomão eram de ouro,
e todos os utensílios da Casa da Floresta do
Líbano eram de ouro puro. Nenhum era de
prata, pois nos dias de Salomão a prata não era
considerada de valor.
22 O rei tinha no mar uma frota de Társis,
junto com a frota de Hirão. Uma vez a cada três
anos, a frota de Társis chegava carregada de
ouro, prata, marfim, macacos e pavões.
23 O rei Salomão superava todos os reis da
terra em riqueza e sabedoria.
24 Toda a terra procurava apresentar-se diante
de Salomão para ouvir a sabedoria que Deus
havia posto em seu coração.
25 Cada um trazia seu presente: objetos de
prata e de ouro, roupas, armas, especiarias,
cavalos e mulas, ano após ano.
26 Salomão reuniu carros e cavaleiros. Tinha
mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros,
que distribuiu nas cidades dos carros e junto ao
rei, em Jerusalém.
27 O rei fez a prata ser tão abundante em
Jerusalém como as pedras, e os cedros tão

numerosos como os sicômoros da Sefelá.
28 Os cavalos de Salomão vinham do Egito e de
Coa. Os mercadores do rei os compravam em
Coa pelo seu preço.
29 Um carro era importado do Egito por
seiscentas peças de prata, e um cavalo, por
cento e cinquenta. Por meio desses mercadores,
também eram exportados para todos os reis dos
hititas e para os reis de Arã.

11

1 O rei Salomão amou muitas mulheres
estrangeiras, além da filha do faraó: moabitas,
amonitas, edomitas, sidônias e hititas.
2 Eram das nações a respeito das quais o
SENHOR havia dito aos israelitas: “Não se unam
a elas, nem elas se unam a vocês, pois
certamente desviarão o coração de vocês para os
deuses delas”. Mas Salomão se apegou a elas por
amor.
3 Ele tinha setecentas esposas de origem
principesca e trezentas concubinas. Suas
esposas desviaram seu coração.
4 Quando Salomão envelheceu, suas esposas
inclinaram seu coração para outros deuses. Seu
coração não era inteiramente dedicado ao
SENHOR, seu Deus, como havia sido o coração
de seu pai Davi.
5 Salomão seguiu Astarote, deusa dos sidônios,
e Milcom, a abominação dos amonitas.
6 Salomão fez o que era mau aos olhos do
SENHOR e não seguiu plenamente o SENHOR,
como seu pai Davi.

7 Então Salomão construiu um santuário num
lugar alto para Quemos, a abominação de
Moabe, no monte diante de Jerusalém, e para
Moloque, a abominação dos amonitas.
8 Fez o mesmo para todas as suas esposas
estrangeiras, que queimavam incenso e
ofereciam sacrifícios a seus deuses.
9 O SENHOR se indignou com Salomão porque
seu coração havia se afastado do SENHOR, o
Deus de Israel, que lhe havia aparecido duas
vezes
10 e lhe havia ordenado que não seguisse
outros deuses. Mas ele não guardou o que o
SENHOR havia ordenado.
11 O SENHOR disse a Salomão: "Já que você fez
isso e não guardou minha aliança nem os
estatutos que lhe ordenei, certamente
arrancarei de você o reino e o darei a seu servo.
12 Contudo, não farei isso durante sua vida,
por causa de seu pai Davi. Eu o arrancarei das
mãos de seu filho.
13 Mas não arrancarei todo o reino: darei uma
tribo a seu filho, por causa de meu servo Davi e
de Jerusalém, que escolhi".
14 O SENHOR levantou um adversário contra
Salomão: Hadade, o edomita, que era da família
real de Edom.
15 Quando Davi estava em Edom, Joabe,
comandante do exército, subiu para sepultar os
mortos e matou todos os homens de Edom.
16 Joabe e todo Israel permaneceram ali seis
meses, até exterminar todos os homens de
Edom.
17 Mas Hadade fugiu para o Egito com alguns
edomitas que eram servos de seu pai. Hadade

era então um menino pequeno.
18 Eles saíram de Midiã e foram a Parã.
Levaram consigo alguns homens de Parã e
chegaram ao Egito, à presença do faraó, rei do
Egito. Ele deu a Hadade uma casa, determinou
que lhe fornecessem alimento e lhe deu terras.
19 Hadade encontrou grande favor aos olhos
do faraó, que lhe deu como esposa a irmã de sua
própria mulher, a irmã da rainha Tafnes.
20 A irmã de Tafnes deu a Hadade seu filho
Genubate. Tafnes o desmamou no palácio do
faraó, e Genubate viveu no palácio entre os
filhos do faraó.
21 No Egito, Hadade soube que Davi havia
descansado com seus antepassados e que Joabe,
comandante do exército, havia morrido. Então
disse ao faraó: “Deixe-me ir para minha terra”.
22 O faraó lhe perguntou: “O que falta a você
comigo, para querer voltar à sua terra?”. Ele
respondeu: “Nada, mas, por favor, deixe-me ir”.
23 Deus também levantou outro adversário
contra Salomão: Rezom, filho de Eliada, que
havia fugido de seu senhor Hadadezer, rei de
Zobá.
24 Ele reuniu homens ao seu redor e se tornou
chefe de uma tropa quando Davi matou os de
Zobá. Foram a Damasco, se estabeleceram ali e
reinaram em Damasco.
25 Ele foi adversário de Israel durante toda a
vida de Salomão, além do mal que Hadade fazia.
Detestava Israel e reinava sobre Arã.
26 Jeroboão, filho de Nebate, um efraimita de
Zereda, servo de Salomão, também se rebelou
contra o rei. Sua mãe se chamava Zerua e era

viúva.
27 Esta foi a razão de sua rebelião contra o rei:
Salomão construía o Milo e fechava a brecha da
cidade de seu pai Davi.
28 Jeroboão era um homem capaz. Salomão
viu que o jovem era trabalhador e o colocou à
frente de todo o trabalho obrigatório dos
descendentes de José.

29 Naquele tempo, Jeroboão saiu de Jerusalém,
e o profeta Aías, de Siló, o encontrou no
caminho. Aías estava vestido com uma capa
nova, e os dois estavam sozinhos no campo.
30 Aías pegou a capa nova que estava usando e
a rasgou em doze pedaços.
31 Ele disse a Jeroboão: “Pegue dez pedaços
para você, pois assim diz o SENHOR, o Deus de
Israel: ‘Estou arrancando o reino das mãos de
Salomão e darei a você dez tribos.
32 Mas ele terá uma tribo, por causa de meu
servo Davi e de Jerusalém, a cidade que escolhi
dentre todas as tribos de Israel.
33 Isso acontecerá porque me abandonaram e
se prostraram diante de Astarote, deusa dos
sidônios, de Quemos, deus de Moabe, e de
Milcom, deus dos amonitas. Não andaram nos
meus caminhos para fazer o que é certo aos
meus olhos nem guardaram meus estatutos e
decretos, como Davi, pai de Salomão.
34 Contudo, não tirarei todo o reino das mãos
dele. Eu o manterei como governante durante
toda a sua vida por causa de meu servo Davi,
que escolhi e que guardou meus mandamentos e
estatutos.

35 Tirarei o reino das mãos do filho de
Salomão e darei a você as dez tribos.
36 Ao filho de Salomão darei uma tribo, para
que meu servo Davi tenha sempre uma lâmpada
diante de mim em Jerusalém, a cidade que
escolhi para pôr nela meu nome.
37 Quanto a você, eu o tomarei, e reinará sobre
tudo o que desejar. Você será rei de Israel.
38 Se você ouvir tudo o que eu ordenar, andar
nos meus caminhos e fizer o que é certo aos
meus olhos, guardando meus estatutos e
mandamentos, como fez meu servo Davi, estarei
com você. Estabelecerei para você uma dinastia
firme, como estabeleci para Davi, e darei Israel a
você.
39 Por isso afligirei os descendentes de Davi,
mas não para sempre' ".
40 Salomão procurou matar Jeroboão, mas ele
se levantou e fugiu para o Egito, à presença de
Sisaque, rei do Egito. Ficou no Egito até a morte
de Salomão.
41 Quanto aos demais atos de Salomão, a tudo
o que fez e à sua sabedoria, não estão escritos no
livro dos atos de Salomão?
42 Salomão reinou em Jerusalém sobre todo
Israel durante quarenta anos.
43 Salomão descansou com seus antepassados
e foi sepultado na cidade de seu pai Davi. Seu
filho Roboão reinou em seu lugar.

12

1 Roboão foi a Siquém, pois todo Israel havia
ido para lá a fim de fazê-lo rei.

2 Jeroboão, filho de Nebate, soube disso
quando ainda estava no Egito, para onde havia
fugido do rei Salomão. Jeroboão permanecia no
Egito.
3 Mandaram chamá-lo, e Jeroboão e toda a
assembleia de Israel vieram e disseram a
Roboão:
4 “Seu pai tornou pesado o nosso jugo. Agora
alivie o trabalho duro e o pesado jugo que seu
pai nos impôs, e serviremos a você”.
5 Ele lhes respondeu: “Vão embora por três
dias e depois voltem a mim”. E o povo foi
embora.
6 O rei Roboão consultou os anciãos que
haviam servido a seu pai Salomão enquanto ele
vivia. Perguntou: “Como vocês aconselham que
eu responda a este povo?”.
7 Ele lhe respondeu: “Se hoje você se tornar
servo deste povo, o servir e lhe responder com
boas palavras, eles serão seus servos para
sempre”.
8 Mas ele rejeitou o conselho que os anciãos
lhe deram e consultou os jovens que haviam
crescido com ele e estavam a seu serviço.
9 Perguntou a eles: “O que vocês aconselham
que respondamos a este povo, que me disse:
‘Alivie o jugo que seu pai nos impôs’?”.
10 Os jovens que haviam crescido com ele lhe
disseram: “Responda assim a este povo que lhe
disse: ‘Seu pai tornou pesado o nosso jugo, mas
você o alivie’. Diga a eles: ‘Meu dedo mínimo é
mais grosso que a cintura de meu pai.
11 Meu pai carregou vocês com um jugo

pesado, mas eu tornarei seu jugo ainda mais
pesado. Meu pai castigou vocês com chicotes,
mas eu os castigarei com escorpiões' ".
12 Jeroboão e todo o povo voltaram a Roboão
no terceiro dia, como o rei havia dito: "Voltem a
mim no terceiro dia".
13 O rei respondeu ao povo com dureza,
rejeitando o conselho que os anciãos lhe haviam
dado.
14 Falou a eles conforme o conselho dos
jovens: "Meu pai tornou pesado o jugo de vocês,
mas eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai
castigou vocês com chicotes, mas eu os
castigarei com escorpiões".
15 O rei não ouviu o povo, pois essa mudança
nos acontecimentos vinha do SENHOR, para
cumprir a palavra que o SENHOR havia dado a
Jeroboão, filho de Nebate, por meio de Aías, de
Siló.
16 Quando todo Israel viu que o rei não os
ouvia, o povo lhe respondeu: "Que parte temos
nós com Davi? Não temos herança no filho de
Jessé! Às suas tendas, Israel! Agora cuide de sua
própria casa, Davi!". E Israel foi para suas tendas.
17 Mas Roboão reinou sobre os israelitas que
moravam nas cidades de Judá.

18 O rei Roboão enviou Adorão, responsável
pelo trabalho forçado, mas todo Israel o
apedrejou, e ele morreu. O rei Roboão se
apressou a subir em seu carro para fugir para
Jerusalém.
19 Assim Israel se rebelou contra a dinastia de
Davi, e assim continua até hoje.

20 Quando todo Israel soube que Jeroboão
havia voltado, mandaram chamá-lo à
assembleia e o fizeram rei sobre todo Israel. Só a
tribo de Judá permaneceu fiel à dinastia de Davi.
21 Roboão chegou a Jerusalém e reuniu todos
os de Judá e a tribo de Benjamim: cento e
oitenta mil guerreiros escolhidos, para lutar
contra Israel e devolver o reino a Roboão, filho
de Salomão.
22 Mas a palavra de Deus veio a Semaías,
homem de Deus:
23 "Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de
Judá, a todos os de Judá e Benjamim e ao
restante do povo:
24 'Assim diz o SENHOR: Não subam nem
lutem contra seus irmãos, os israelitas. Voltem,
cada um para sua casa, pois isso veio de mim' ".
Eles ouviram a palavra do SENHOR e voltaram
para casa, conforme a palavra do SENHOR.
25 Jeroboão reconstruiu Siquém, na região
montanhosa de Efraim, e morou ali. Depois saiu
de lá e reconstruiu Penuel.
26 Jeroboão pensou em seu coração: "Agora o
reino voltará à dinastia de Davi.
27 Se este povo subir para oferecer sacrifícios
na casa do SENHOR em Jerusalém, o coração
deles voltará para seu senhor, Roboão, rei de
Judá. Eles me matarão e voltarão para Roboão,
rei de Judá".
28 O rei pediu conselho e fez dois bezerros de
ouro. Disse ao povo: "Já basta de subir a
Jerusalém! Aqui estão seus deuses, Israel, que
tiraram você da terra do Egito".
29 Colocou um em Betel e o outro em Dã.

30 Isso se tornou pecado, pois o povo ia até Dã
para se apresentar diante de um deles.
31 Fez um templo para o culto dos lugares altos
e nomeou sacerdotes dentre o povo, que não
eram descendentes de Levi.
32 Jeroboão instituiu uma festa no décimo
quinto dia do oitavo mês, semelhante à festa de
Judá, e subiu ao altar. Assim fez em Betel,
oferecendo sacrifícios aos bezerros que havia
feito. Também estabeleceu em Betel os
sacerdotes dos santuários dos lugares altos que
havia construído.
33 Subiu ao altar que havia feito em Betel, no
décimo quinto dia do oitavo mês, o mês que
havia inventado por conta própria. Instituiu
uma festa para os israelitas e subiu ao altar para
queimar incenso.

13

1 Um homem de Deus veio de Judá a Betel por
ordem do SENHOR, enquanto Jeroboão estava
junto ao altar para queimar incenso.
2 Por ordem do SENHOR, ele proclamou contra
o altar: “Altar, altar! Assim diz o SENHOR:
‘Nascerá à dinastia de Davi um filho chamado
Josias. Ele sacrificará sobre você os sacerdotes
dos lugares altos que queimam incenso sobre
você, e sobre você queimarão ossos humanos’ ”.
3 Naquele mesmo dia, deu um sinal, dizendo:
“Este é o sinal anunciado pelo SENHOR: o altar
se partirá, e as cinzas que estão sobre ele se
derramarão”.
4 Quando o rei ouviu as palavras que o
homem de Deus havia proclamado contra o

altar em Betel, Jeroboão estendeu a mão de
junto do altar e disse: “Prendam-no!”. Mas a mão
que havia estendido contra ele secou, e não pôde
recolhê-la.
5 O altar se partiu, e as cinzas se derramaram
dele, conforme o sinal que o homem de Deus
havia dado pela palavra do SENHOR.
6 Então o rei disse ao homem de Deus: “Por
favor, suplique o favor do SENHOR, seu Deus, e
ore por mim, para que minha mão seja
restaurada”. O homem de Deus suplicou o favor
do SENHOR, e a mão do rei foi restaurada,
ficando como antes.
7 O rei disse ao homem de Deus: “Venha
comigo para casa, recupere suas forças, e darei
um presente a você”.
8 Mas o homem de Deus respondeu ao rei:
“Mesmo que você me desse metade de sua casa,
eu não iria com você, nem comeria pão nem
beberia água neste lugar,
9 pois assim me foi ordenado pela palavra do
SENHOR: ‘Não coma pão nem beba água, e não
volte pelo caminho por onde foi’ ”.
10 Ele foi por outro caminho e não voltou pelo
caminho por onde havia vindo a Betel.

11 Em Betel morava um profeta idoso. Seu
filho veio e lhe contou tudo o que o homem de
Deus havia feito naquele dia em Betel. Também
contaram ao pai as palavras que ele havia dito
ao rei.
12 O pai lhes perguntou: “Por qual caminho ele
foi?”. Seus filhos haviam visto o caminho por
onde o homem de Deus vindo de Judá havia ido.

13 Ele disse a seus filhos: “Selem o jumento
para mim”. Eles selaram o jumento, e ele o
montou.
14 Foi atrás do homem de Deus e o encontrou
sentado debaixo do terebinto. Perguntou: “Você
é o homem de Deus que veio de Judá?”. Ele
respondeu: “Sou eu”.
15 Então lhe disse: “Venha comigo para casa e
coma pão”.
16 Mas ele respondeu: “Não posso voltar nem
entrar com você. Também não comerei pão nem
beberei água com você neste lugar,
17 pois me foi dito pela palavra do SENHOR:
‘Não coma pão nem beba água ali; não volte pelo
caminho por onde foi’ ”.
18 O outro lhe disse: “Eu também sou profeta
como você, e um anjo falou comigo pela palavra
do SENHOR, dizendo: ‘Faça-o voltar com você
para sua casa, para que coma pão e beba água’ ”.
Mas ele estava mentindo.
19 Então o homem de Deus voltou com ele,
comeu pão em sua casa e bebeu água.
20 Enquanto estavam sentados à mesa, a
palavra do SENHOR veio ao profeta que o havia
feito voltar.
21 Ele proclamou ao homem de Deus que
havia vindo de Judá: “Assim diz o SENHOR:
‘Você desobedeceu à voz do SENHOR e não
guardou o mandamento que o SENHOR, seu
Deus, lhe ordenou.
22 Você voltou, comeu pão e bebeu água no
lugar onde ele lhe disse: “Não coma pão nem
beba água”. Por isso seu cadáver não entrará no
túmulo de seus antepassados’ ”.

23 Depois que o homem de Deus acabou de
comer pão e beber, o ancião selou o jumento
para o profeta que havia feito voltar.
24 O homem de Deus foi embora, e um leão o
encontrou no caminho e o matou. Seu cadáver
ficou estendido no caminho; o jumento estava
parado junto dele, e o leão também estava junto
ao cadáver.
25 Alguns homens que passavam viram o
cadáver estendido no caminho e o leão parado
junto dele. Foram e contaram isso na cidade
onde morava o profeta idoso.
26 Quando o profeta que o havia feito voltar do
caminho soube disso, disse: "É o homem de Deus
que desobedeceu à voz do SENHOR. O SENHOR
o entregou ao leão, que o despedaçou e matou,
conforme a palavra que o SENHOR lhe havia
dito".
27 Então disse a seus filhos: "Selem o jumento
para mim". E eles o selaram.
28 Ele foi e encontrou o cadáver estendido no
caminho, e o jumento e o leão parados junto
dele. O leão não havia devorado o cadáver nem
despedaçado o jumento.
29 O profeta levantou o cadáver do homem de
Deus, colocou-o sobre o jumento e o levou de
volta. O profeta idoso chegou à cidade para
lamentar sua morte e sepultá-lo.
30 Colocou o cadáver em seu próprio túmulo, e
lamentaram por ele, dizendo: "Ah, meu irmão!".
31 Depois de sepultá-lo, disse a seus filhos:
"Quando eu morrer, sepultem-me no túmulo
onde o homem de Deus está sepultado. Ponham

meus ossos junto aos ossos dele,
32 pois certamente se cumprirá a palavra que
ele proclamou, por ordem do SENHOR, contra o
altar de Betel e contra todos os santuários dos
lugares altos nas cidades de Samaria".
33 Depois disso, Jeroboão não abandonou seu
mau caminho. Voltou a nomear sacerdotes dos
lugares altos dentre o povo. Consagrava
qualquer um que desejasse ser sacerdote, e
assim ele se tornava sacerdote dos lugares altos.
34 Isso se tornou pecado para a dinastia de
Jeroboão e levou à sua eliminação e destruição
da face da terra.

14

1 Naquele tempo, Abias, filho de Jeroboão,
adoeceu.
2 Jeroboão disse a sua esposa: "Levante-se e se
disfarce, para que não reconheçam que você é a
esposa de Jeroboão. Vá a Siló; ali está o profeta
Aías, que me anunciou que eu seria rei deste
povo.
3 Leve com você dez pães, alguns bolos e um
frasco de mel, e vá procurá-lo. Ele dirá a você o
que acontecerá ao menino".
4 A esposa de Jeroboão fez isso: levantou-se,
foi a Siló e entrou na casa de Aías. Ele já não
conseguia enxergar, pois sua vista havia se
apagado por causa da velhice.
5 O SENHOR havia dito a Aías: "A esposa de
Jeroboão vem consultar você sobre seu filho,
que está doente. Você lhe dirá isto e aquilo". Ao
chegar, ela se fazia passar por outra pessoa.

6 Quando Aías ouviu o som dos passos dela
entrando pela porta, disse: “Entre, esposa de
Jeroboão. Por que você se faz passar por outra
pessoa? Fui enviado a você com uma mensagem
dura.
7 Vá e diga a Jeroboão: ‘Assim diz o SENHOR, o
Deus de Israel: Eu o levantei do meio do povo e
fiz de você governante de meu povo Israel.
8 Arranquei o reino da dinastia de Davi e o dei
a você. Mas você não foi como meu servo Davi,
que guardou meus mandamentos e me seguiu
de todo o coração, fazendo somente o que é
certo aos meus olhos.
9 Você fez mais mal que todos os que vieram
antes. Fez para si outros deuses e imagens de
metal fundido para me provocar à ira, e me
lançou para trás de suas costas.

10 Por isso trarei calamidade sobre a família de
Jeroboão. Eliminarei de Jeroboão todos os
descendentes do sexo masculino, tanto escravos
como livres, em Israel. Varrerei até o último
resto da família de Jeroboão, como se varre o
esterco até não sobrar nada.
11 Os da família de Jeroboão que morrerem na
cidade serão devorados pelos cães, e os que
morrerem no campo serão devorados pelas aves
do céu, pois o SENHOR o disse’.
12 Agora levante-se e vá para sua casa. Quando
seus pés entrarem na cidade, o menino morrerá.
13 Todo Israel chorará por ele e o sepultará. Da
família de Jeroboão, só ele receberá sepultura,
pois nele se encontrou algo bom para com o
SENHOR, o Deus de Israel, dentro da família de

Jeroboão.
14 O SENHOR levantará para si um rei sobre
Israel que eliminará a família de Jeroboão. Isso
será hoje. Que digo? Agora mesmo!
15 O SENHOR ferirá Israel, que se agitará como
uma cana na água. Arrancará Israel desta boa
terra que deu a seus antepassados e os espalhará
para além do rio Eufrates, pois fizeram seus
postes de Aserá, provocando o SENHOR à ira.
16 Ele entregará Israel por causa dos pecados
que Jeroboão cometeu e com os quais fez Israel
pecar".
17 A esposa de Jeroboão se levantou, foi
embora e chegou a Tirza. Quando ela atravessou
a soleira da casa, o menino morreu.
18 Eles o sepultaram, e todo Israel chorou por
ele, conforme a palavra do SENHOR, que ele
havia pronunciado por meio de seu servo, o
profeta Aías.
19 Os demais atos de Jeroboão, suas guerras e a
maneira como reinou, estão escritos no livro das
crônicas dos reis de Israel.
20 Jeroboão reinou durante vinte e dois anos.
Descansou com seus antepassados, e seu filho
Nadabe reinou em seu lugar.
21 Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá.
Tinha quarenta e um anos quando começou a
reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, a
cidade que o SENHOR escolheu dentre todas as
tribos de Israel para pôr nela seu nome. Sua mãe
se chamava Naamá, a amonita.
22 Judá fez o que era mau aos olhos do
SENHOR. Com os pecados que cometeram,

provocaram seu ciúme mais do que haviam feito
seus antepassados.
23 Eles também construíram santuários nos
lugares altos, colunas sagradas e postes de Aserá
sobre toda colina alta e debaixo de toda árvore
frondosa.
24 Também havia na terra homens dedicados à
prostituição ritual. Praticaram todas as
abominações das nações que o SENHOR havia
expulsado de diante dos israelitas.
25 No quinto ano do rei Roboão, Susaque, rei
do Egito, subiu contra Jerusalém.
26 Levou os tesouros da casa do SENHOR e os
tesouros do palácio real. Levou tudo; também
levou todos os escudos de ouro que Salomão
havia feito.
27 O rei Roboão fez escudos de bronze para
substituí-los e os confiou aos chefes da guarda
que vigiavam a entrada do palácio real.
28 Sempre que o rei entrava na casa do
SENHOR, os guardas levavam os escudos e
depois os devolviam à sala da guarda.
29 Quanto aos demais atos de Roboão e a tudo
o que fez, não estão escritos no livro das
crônicas dos reis de Judá?
30 Houve guerra entre Roboão e Jeroboão
durante toda a sua vida.
31 Roboão descansou com seus antepassados e
foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Sua
mãe se chamava Naamá, a amonita. Seu filho
Abião reinou em seu lugar.

15

1 No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho

de Nebate, Abião começou a reinar sobre Judá.
2 Reinou três anos em Jerusalém. Sua mãe se
chamava Maaca, filha de Abisalão.
3 Ele seguiu todos os pecados que seu pai
havia cometido antes dele. Seu coração não era
inteiramente dedicado ao SENHOR, seu Deus,
como havia sido o coração de Davi, seu
antepassado.
4 Mas, por causa de Davi, o SENHOR, seu Deus,
lhe deu uma lâmpada em Jerusalém,
estabelecendo seu filho depois dele e mantendo
Jerusalém firme.
5 Pois Davi havia feito o que era certo aos
olhos do SENHOR e, durante toda a sua vida, não
se havia afastado de nada do que ele lhe
ordenara, exceto no caso de Urias, o hitita.
6 Houve guerra entre Roboão e Jeroboão
durante toda a sua vida.
7 Quanto aos demais atos de Abião e a tudo o
que fez, não estão escritos no livro das crônicas
dos reis de Judá? Houve guerra entre Abião e
Jeroboão.
8 Abião descansou com seus antepassados e foi
sepultado na Cidade de Davi. Seu filho Asa
reinou em seu lugar.
9 No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel,
Asa começou a reinar como rei de Judá.
10 Reinou quarenta e um anos em Jerusalém.
Sua avó se chamava Maaca, filha de Abisalão.
11 Asa fez o que era certo aos olhos do
SENHOR, como Davi, seu antepassado.
12 Expulsou da terra os homens dedicados à
prostituição ritual e removeu todos os ídolos que

seus antepassados haviam feito.
13 Também destituiu sua avó Maaca da posição
de rainha-mãe, porque ela havia feito uma
imagem abominável para Aserá. Asa cortou essa
imagem e a queimou junto ao ribeiro de
Cedrom.
14 Contudo, os santuários dos lugares altos não
foram removidos. Ainda assim, o coração de Asa
foi inteiramente dedicado ao SENHOR durante
toda a sua vida.
15 Ele levou à casa do SENHOR o que seu pai
havia consagrado e o que ele mesmo havia
consagrado: prata, ouro e utensílios.
16 Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de
Israel, durante toda a vida de ambos.
17 Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e
fortificou Ramá, para impedir que alguém saísse
do território de Asa, rei de Judá, ou entrasse nele.
18 Então Asa pegou toda a prata e o ouro que
restavam nos tesouros da casa do SENHOR e nos
tesouros do palácio real, e os entregou a seus
servos. O rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho
de Tabrimom, neto de Heziom, rei de Arã, que
morava em Damasco, com esta mensagem:
19 "Há uma aliança entre mim e você, entre
meu pai e seu pai. Estou enviando a você um
presente de prata e ouro. Vá e rompa sua
aliança com Baasa, rei de Israel, para que ele se
retire de meu território".
20 Ben-Hadade atendeu ao rei Asa e enviou os
comandantes de suas tropas contra as cidades
de Israel. Atacou Ijom, Dã, Abel-Bete-Maaca e
toda a região de Quinerote, junto com toda a
terra de Naftali.

21 Quando Baasa soube disso, parou de
fortificar Ramá e permaneceu em Tirza.
22 O rei Asa convocou todo Judá, sem exceção.
Eles levaram as pedras e a madeira com que
Baasa fortificava Ramá, e com elas o rei Asa
fortificou Geba de Benjamim e Mispa.
23 Quanto aos demais atos de Asa, a todas as
suas proezas, a tudo o que fez e às cidades que
construiu, não estão escritos no livro das
crônicas dos reis de Judá? Na velhice, ele
adoeceu dos pés.
24 Asa descansou com seus antepassados e foi
sepultado com eles na cidade de Davi, seu
antepassado. Seu filho Josafá reinou em seu
lugar.
25 Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar
sobre Israel no segundo ano de Asa, rei de Judá,
e reinou dois anos.
26 Ele fez o que era mau aos olhos do SENHOR
e seguiu o caminho de seu pai e o pecado com
que ele havia feito Israel pecar.
27 Baasa, filho de Aías, da tribo de Issacar,
conspirou contra ele. Baasa o atacou em
Gibetom, que pertencia aos filisteus, enquanto
Nadabe e todo Israel cercavam Gibetom.
28 Baasa o matou no terceiro ano de Asa, rei de
Judá, e reinou em seu lugar.
29 Assim que começou a reinar, matou toda a
família de Jeroboão. Não deixou com vida
ninguém da família de Jeroboão, até
exterminá-la, conforme a palavra do SENHOR,
que ele havia pronunciado por meio de seu
servo Aías, de Siló.

30 Isso aconteceu por causa dos pecados que
Jeroboão cometeu e com os quais fez Israel
pecar, e da provocação com que provocou à ira o
SENHOR, o Deus de Israel.
31 Quanto aos demais atos de Nadabe e a tudo
o que fez, não estão escritos no livro das
crônicas dos reis de Israel?
32 Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de
Israel, durante toda a vida de ambos.
33 No terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa,
filho de Aías, começou a reinar sobre todo Israel
em Tirza. Reinou vinte e quatro anos.
34 Ele fez o que era mau aos olhos do SENHOR
e seguiu o caminho de Jeroboão e o pecado com
que ele havia feito Israel pecar.

16

1 A palavra do SENHOR veio a Jeú, filho de
Hanani, contra Baasa:
2 "Eu o levantei do pó e fiz de você governante
de meu povo Israel. Mas você seguiu o caminho
de Jeroboão e fez meu povo Israel pecar,
provocando-me à ira com os pecados deles.
3 Por isso varrerei até o último resto de Baasa e
de sua família. Farei sua família ser como a
família de Jeroboão, filho de Nebate.
4 Os da família de Baasa que morrerem na
cidade serão devorados pelos cães, e os que
morrerem no campo serão devorados pelas aves
do céu".
5 Quanto aos demais atos de Baasa, ao que fez
e às suas proezas, não estão escritos no livro das
crônicas dos reis de Israel?

6 Baasa descansou com seus antepassados e foi
sepultado em Tirza. Seu filho Elá reinou em seu
lugar.
7 A palavra do SENHOR também veio por meio
do profeta Jeú, filho de Hanani, contra Baasa e
sua família, por todo o mal que ele havia feito
aos olhos do SENHOR, provocando-o à ira com
as obras de suas mãos e tornando-se como a
família de Jeroboão, e também por ter destruído
aquela família.
8 No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá,
Elá, filho de Baasa, começou a reinar sobre
Israel em Tirza. Reinou dois anos.
9 Seu servo Zinri, comandante de metade dos
carros, conspirou contra ele. Elá estava em
Tirza, bebendo até se embriagar na casa de
Arsa, responsável pelo palácio em Tirza.
10 Zinri entrou, o atacou e o matou no vigésimo
sétimo ano de Asa, rei de Judá, e reinou em seu
lugar.
11 Assim que começou a reinar e se sentou no
trono, matou toda a família de Baasa. Não
deixou com vida nenhum homem da família,
nem seus parentes nem seus amigos.
12 Assim Zinri exterminou toda a família de
Baasa, conforme a palavra que o SENHOR havia
pronunciado contra Baasa por meio do profeta
Jeú,
13 por todos os pecados de Baasa e de seu filho
Elá, que eles cometeram e com os quais fizeram
Israel pecar, provocando à ira o SENHOR, o Deus
de Israel, com seus ídolos inúteis.
14 Quanto aos demais atos de Elá e a tudo o

que fez, não estão escritos no livro das crônicas
dos reis de Israel?
15 No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá,
Zinri reinou sete dias em Tirza. O povo estava
acampado contra Gibetom, que pertencia aos
filisteus.
16 Os que estavam no acampamento ouviram
dizer: “Zinri conspirou e matou o rei”. Naquele
mesmo dia, no acampamento, todo Israel fez
Onri, comandante do exército, rei sobre Israel.
17 Onri subiu de Gibetom com todo Israel, e
cercaram Tirza.
18 Quando Zinri viu que a cidade havia sido
tomada, entrou na fortaleza do palácio real e
incendiou o palácio estando dentro dele. Assim
morreu,
19 por seu pecado, que cometeu ao fazer o que
era mau aos olhos do SENHOR, seguindo o
caminho de Jeroboão e o pecado com que ele
havia feito Israel pecar.
20 Quanto aos demais atos de Zinri e à
conspiração que tramou, não estão escritos no
livro das crônicas dos reis de Israel?
21 Então o povo de Israel se dividiu em dois
grupos: metade seguia Tibni, filho de Ginate,
para fazê-lo rei, e a outra metade seguia Onri.
22 Os que seguiam Onri foram mais fortes que
os que seguiam Tibni, filho de Ginate. Tibni
morreu, e Onri reinou.
23 No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de
Judá, Onri começou a reinar sobre Israel. Reinou
doze anos, seis deles em Tirza.
24 Comprou de Semer o monte de Samaria por
cerca de 68 quilogramas de prata e construiu

sobre o monte. Deu à cidade que construiu o
nome de Samaria, por causa de Semer, dono do
monte.
25 Onri fez o que era mau aos olhos do
SENHOR; fez mais mal que todos os que vieram
antes dele.
26 Seguiu todo o caminho de Jeroboão, filho de
Nebate, e seus pecados, com que havia feito
Israel pecar, provocando à ira o SENHOR, o Deus
de Israel, com seus ídolos inúteis.
27 Quanto aos demais atos de Onri, ao que fez
e às proezas que realizou, não estão escritos no
livro das crônicas dos reis de Israel?
28 Onri descansou com seus antepassados e foi
sepultado em Samaria. Seu filho Acabe reinou
em seu lugar.
29 Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre
Israel no trigésimo oitavo ano de Asa, rei de
Judá. Acabe, filho de Onri, reinou sobre Israel
em Samaria durante vinte e dois anos.
30 Acabe, filho de Onri, fez o que era mau aos
olhos do SENHOR, mais do que todos os que
vieram antes dele.
31 Como se fosse pouca coisa seguir os pecados
de Jeroboão, filho de Nebate, tomou como
esposa Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios.
Foi servir a Baal e se prostrou diante dele.
32 Ergueu um altar a Baal no templo de Baal
que havia construído em Samaria.
33 Acabe fez um poste de Aserá. Fez mais para
provocar à ira o SENHOR, o Deus de Israel, do
que todos os reis de Israel que vieram antes dele.
34 Nos seus dias, Hiel, de Betel, reconstruiu
Jericó. Lançou seus alicerces à custa da vida de

Abirão, seu primogênito, e colocou suas portas à
custa da vida de Segibe, seu filho mais novo,
conforme a palavra que o SENHOR havia
pronunciado por meio de Josué, filho de Num.

17

1 Elias, o tisbita, um dos moradores de Gileade,
disse a Acabe: “Tão certo como vive o SENHOR, o
Deus de Israel, em cuja presença estou, nestes
anos não haverá orvalho nem chuva, a não ser
pela minha palavra”.
2 A palavra do SENHOR veio a ele:
3 “Saia daqui, vá para o leste e esconda-se junto
ao ribeiro de Querite, que fica diante do Jordão.
4 Você beberá do ribeiro, e ordenei aos corvos
que alimentem você ali”.
5 Ele foi e fez conforme a palavra do SENHOR.
Foi morar junto ao ribeiro de Querite, diante do
Jordão.
6 Os corvos lhe traziam pão e carne pela
manhã e pão e carne ao anoitecer, e ele bebia do
ribeiro.
7 Passado algum tempo, o ribeiro secou, pois
não havia chovido na terra.
8 Então a palavra do SENHOR veio a ele:
9 “Levante-se, vá a Sarepta, que pertence a
Sidom, e more ali. Ordenei a uma viúva de lá
que alimente você”.
10 Ele se levantou e foi a Sarepta. Ao chegar à
entrada da cidade, havia ali uma viúva
recolhendo lenha. Ele a chamou e disse: “Por
favor, traga para mim um pouco de água numa
vasilha, para eu beber”.

11 Enquanto ela ia buscar a água, ele a chamou
e disse: “Por favor, traga também um pedaço de
pão”.
12 Ela respondeu: “Tão certo como vive o
SENHOR, seu Deus, não tenho nenhum pão
pronto. Só tenho um punhado de farinha no
pote e um pouco de azeite na vasilha. Estou
recolhendo dois pedaços de lenha para preparar
isso para mim e para meu filho. Vamos comer e
depois morrer”.
13 Elias lhe disse: “Não tenha medo. Vá e faça o
que você disse, mas primeiro prepare com isso
um pequeno pão para mim e o traga. Depois
prepare para você e para seu filho.

14 Pois assim diz o SENHOR, o Deus de Israel:
‘A farinha do pote não se acabará, nem o azeite
da vasilha faltará, até o dia em que o SENHOR
der chuva sobre a terra’ ”.
15 Ela foi e fez conforme a palavra de Elias.
Ele, ela e a família dela comeram durante dias.
16 A farinha do pote não se acabou, nem o
azeite da vasilha faltou, conforme a palavra que
o SENHOR havia pronunciado por meio de Elias.

17 Depois disso, o filho da mulher, dona da
casa, adoeceu. Sua doença se tornou tão grave
que nele não restou fôlego.
18 Ela disse a Elias: “O que tenho eu com você,
homem de Deus? Você veio para trazer à
memória minha culpa e fazer meu filho
morrer?”.
19 Ele lhe respondeu: “Dê seu filho para mim”.
Tomou-o dos braços dela, levou-o para o quarto

de cima, onde se hospedava, e o deitou em sua cama.
20 Clamou ao SENHOR: “SENHOR, meu Deus, até a esta viúva, com quem me hospedo, trouxeste desgraça, fazendo seu filho morrer?”.
21 Ele se estendeu sobre o menino três vezes e clamou ao SENHOR: “SENHOR, meu Deus, peço-te que a vida deste menino volte a ele”.
22 O SENHOR ouviu a voz de Elias; a vida do menino voltou a ele, e ele reviveu.
23 Elias pegou o menino, desceu com ele do quarto de cima para a casa e o entregou à mãe. Elias disse: “Veja, seu filho está vivo”.
24 A mulher disse a Elias: “Agora sei que você é um homem de Deus e que a palavra do SENHOR em sua boca é verdade”.

18

1 Passado muito tempo, no terceiro ano, a palavra do SENHOR veio a Elias: “Vá apresentar-se a Acabe, e eu darei chuva sobre a terra”.
2 Elias foi apresentar-se a Acabe. A fome era muito intensa em Samaria.
3 Acabe chamou Obadias, responsável pelo palácio. Obadias temia muito o SENHOR.
4 Quando Jezabel exterminava os profetas do SENHOR, Obadias havia acolhido cem profetas e os escondido em cavernas, cinquenta em cada uma, sustentando-os com pão e água.
5 Acabe disse a Obadias: “Percorra a terra, indo a todas as fontes de água e a todos os ribeiros. Talvez encontremos pasto para manter

vivos os cavalos e as mulas, sem perder os animais".
6 Eles dividiram entre si a terra para percorrê-la. Acabe foi sozinho por um caminho, e Obadias foi sozinho por outro.
7 Quando Obadias estava no caminho, Elias veio ao seu encontro. Ele o reconheceu, prostrou-se com o rosto em terra e perguntou: "É você, meu senhor Elias?".
8 Ele respondeu: "Sou eu. Vá e diga a seu senhor: 'Elias está aqui' ".
9 Mas Obadias disse: "Em que pequei, para você entregar seu servo nas mãos de Acabe, para que ele me mate?
10 Tão certo como vive o SENHOR, seu Deus, não há nação nem reino aonde meu senhor não tenha mandado procurar você. Quando diziam: 'Ele não está aqui', fazia o reino e a nação jurarem que não o haviam encontrado.
11 E agora você diz: 'Vá e diga a seu senhor: "Elias está aqui" '.
12 Quando eu me afastar de você, o Espírito do SENHOR poderá levá-lo para algum lugar que não conheço. Então irei avisar a Acabe, e, se ele não encontrar você, me matará. Mas eu, seu servo, temo o SENHOR desde a minha juventude.
13 Não contaram a meu senhor o que fiz quando Jezabel matava os profetas do SENHOR? Escondi cem profetas do SENHOR em cavernas, cinquenta em cada uma, e os sustentei com pão e água.
14 E agora você diz: 'Vá e diga a seu senhor: "Elias está aqui" '. Ele me matará!".

15 Elias respondeu: “Tão certo como vive o
SENHOR dos Exércitos, em cuja presença estou,
hoje me apresentarei a ele”.
16 Obadias foi ao encontro de Acabe e o avisou.
Então Acabe foi ao encontro de Elias.
17 Quando Acabe viu Elias, disse a ele: “É você
quem traz desgraça a Israel?”.
18 Ele respondeu: “Não fui eu que trouxe
desgraça a Israel, mas você e a família de seu
pai, pois vocês abandonaram os mandamentos
do SENHOR, e você seguiu os baalins.
19 Agora mande reunir diante de mim todo
Israel no monte Carmelo, os quatrocentos e
cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos
profetas de Aserá que comem à mesa de Jezabel”.
20 Acabe enviou mensageiros a todos os
israelitas e reuniu os profetas no monte
Carmelo.
21 Elias se aproximou de todo o povo e disse:
“Até quando vocês vão ficar mancando entre
duas opiniões? Se o SENHOR é Deus, sigam-no;
se é Baal, sigam-no”. Mas o povo não lhe
respondeu uma palavra.
22 Elias disse ao povo: “Só eu fiquei como
profeta do SENHOR, mas os profetas de Baal são
quatrocentos e cinquenta homens.
23 Que nos deem dois touros. Que eles
escolham um, o cortem em pedaços e o
coloquem sobre a lenha, sem pôr fogo. Eu
prepararei o outro touro e o colocarei sobre a
lenha, também sem pôr fogo.
24 Vocês invocarão o nome de seu deus, e eu
invocarei o nome do SENHOR. O Deus que

responder com fogo, esse é Deus". Todo o povo respondeu: "A proposta é boa".
25 Elias disse aos profetas de Baal: "Escolham um dos touros e preparem-no primeiro, pois vocês são muitos. Invoquem o nome de seu deus, mas não ponham fogo".
26 Eles pegaram o touro que lhes havia sido dado, o prepararam e invocaram o nome de Baal desde a manhã até o meio-dia, dizendo: "Baal, responde-nos!". Mas não houve voz nem quem respondesse. Saltavam ao redor do altar que havia sido feito.
27 Ao meio-dia, Elias zombava deles e dizia: "Gritem mais alto, pois ele é um deus! Talvez esteja meditando, ou esteja ocupado, ou esteja viajando. Talvez esteja dormindo e precise acordar".
28 Eles gritaram em alta voz e, conforme seu costume, se cortaram com espadas e lanças até o sangue correr pelo corpo.
29 Passado o meio-dia, continuaram profetizando até a hora de apresentar a oferta. Mas não houve voz, nem resposta, nem atenção.
30 Então Elias disse a todo o povo: "Aproximem-se de mim". Todo o povo se aproximou, e ele restaurou o altar do SENHOR que estava derrubado.
31 Elias pegou doze pedras, conforme o número das tribos dos filhos de Jacó, a quem a palavra do SENHOR havia sido dirigida, dizendo: "Seu nome será Israel".
32 Com as pedras, construiu um altar em nome do SENHOR e fez ao redor dele uma vala com

espaço para cerca de 15 litros de sementes.
33 Arrumou a lenha, cortou o touro em
pedaços e o colocou sobre a lenha.
34 Disse: “Encham quatro jarros de água e a
derramem sobre o holocausto e a lenha”. Depois
disse: “Façam isso uma segunda vez”. E fizeram
uma segunda vez. Disse: “Façam uma terceira
vez”. E fizeram uma terceira vez.
35 A água correu ao redor do altar, e ele
também encheu a vala de água.
36 Na hora de apresentar a oferta, o profeta
Elias se aproximou e disse: “SENHOR, Deus de
Abraão, de Isaque e de Israel, que hoje se saiba
que tu és Deus em Israel, que eu sou teu servo e
que fiz todas estas coisas conforme tuas
palavras.
37 Responde-me, SENHOR, responde-me, para
que este povo saiba que tu, SENHOR, és Deus e
que fizeste o coração deles voltar”.
38 Então caiu o fogo do SENHOR e consumiu o
holocausto, a lenha, as pedras e o pó; também
lambeu a água que estava na vala.
39 Quando todo o povo viu isso, prostrou-se
com o rosto em terra e disse: “O SENHOR é Deus!
O SENHOR é Deus!”.
40 Elias lhes disse: “Prendam os profetas de
Baal! Não deixem nenhum escapar!”. Eles os
prenderam, e Elias os levou para baixo, até o
ribeiro de Quisom, e ali os degolou.
41 Depois Elias disse a Acabe: “Suba, coma e
beba, pois se ouve o estrondo de uma forte
chuva”.
42 Acabe subiu para comer e beber. Elias subiu

ao cume do Carmelo, inclinou-se até o chão e
colocou o rosto entre os joelhos.
43 Disse a seu servo: “Suba, por favor, e olhe na
direção do mar”. Ele subiu, olhou e disse: “Não
há nada”. Sete vezes Elias lhe disse: “Volte”.
44 Na sétima vez, ele disse: “Uma pequena
nuvem, do tamanho da palma da mão de um
homem, está subindo do mar”. Então Elias disse:
“Suba e diga a Acabe: ‘Atrele seu carro e desça,
para que a chuva não o detenha’ ”.
45 Enquanto isso, o céu escureceu com nuvens
e vento, e caiu uma forte chuva. Acabe subiu no
carro e foi para Jezreel.
46 A mão do SENHOR esteve sobre Elias. Ele
prendeu a roupa à cintura e correu à frente de
Acabe até a entrada de Jezreel.

19

1 Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias
havia feito e como havia matado todos os
profetas à espada.
2 Jezabel enviou um mensageiro a Elias,
dizendo: “Que os deuses me castiguem com todo
rigor se amanhã, a esta hora, eu não fizer com
sua vida o mesmo que com a vida de um deles”.
3 Ao ver isso, ele se levantou e partiu para
salvar a própria vida. Chegou a Berseba, que
pertence a Judá, e deixou ali seu servo.
4 Ele caminhou um dia pelo deserto, chegou a
uma giesta e se sentou debaixo dela. Pediu para
morrer, dizendo: “Basta, SENHOR! Toma minha
vida, pois não sou melhor que meus
antepassados”.

5 Deitou-se e dormiu debaixo da giesta. Então
um anjo o tocou e disse: “Levante-se e coma”.
6 Ele olhou e viu junto à sua cabeça um pão
assado sobre pedras quentes e uma vasilha de
água. Comeu, bebeu e voltou a se deitar.
7 O anjo do SENHOR voltou pela segunda vez,
tocou nele e disse: “Levante-se e coma, pois a
viagem é longa demais para você”.
8 Ele se levantou, comeu e bebeu. Com a força
daquela comida, caminhou quarenta dias e
quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.
9 Ali entrou na caverna e passou a noite. A
palavra do SENHOR veio a ele, dizendo: “O que
você está fazendo aqui, Elias?”.
10 Ele respondeu: “Tenho sido muito zeloso
pelo SENHOR, o Deus dos Exércitos, pois os
israelitas abandonaram tua aliança, derrubaram
teus altares e mataram teus profetas à espada.
Só eu fiquei, e procuram tirar minha vida”.
11 O SENHOR disse: “Saia e fique no monte
diante do SENHOR”. Então o SENHOR passou.
Um vento muito forte despedaçava os montes e
quebrava as rochas diante do SENHOR, mas o
SENHOR não estava no vento. Depois do vento
houve um terremoto, mas o SENHOR não estava
no terremoto.
12 Depois do terremoto houve fogo, mas o
SENHOR não estava no fogo. Depois do fogo
houve um suave sussurro.
13 Quando Elias o ouviu, cobriu o rosto com
sua capa, saiu e ficou à entrada da caverna.
Então uma voz lhe disse: “O que você está
fazendo aqui, Elias?”.

14 Ele respondeu: “Tenho sido muito zeloso
pelo SENHOR, o Deus dos Exércitos, pois os
israelitas abandonaram tua aliança, derrubaram
teus altares e mataram teus profetas à espada.
Só eu fiquei, e procuram tirar minha vida”.

15 O SENHOR lhe disse: “Vá, volte pelo seu
caminho até o deserto de Damasco. Quando
chegar, unja Hazael rei de Arã.
16 Unja também Jeú, filho de Ninsi, rei de
Israel, e Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá,
profeta em seu lugar.
17 Quem escapar da espada de Hazael será
morto por Jeú, e quem escapar da espada de Jeú
será morto por Eliseu.
18 Mas deixarei em Israel sete mil pessoas:
todos os joelhos que não se dobraram a Baal e
todas as bocas que não o beijaram”.
19 Elias partiu dali e encontrou Eliseu, filho de
Safate, que estava arando. Havia doze juntas de
bois diante dele, e ele estava com a décima
segunda. Elias passou junto dele e lançou sobre
ele sua capa.
20 Eliseu deixou os bois, correu atrás de Elias e
disse: “Por favor, deixe-me beijar meu pai e
minha mãe, e depois seguirei você”. Elias lhe
respondeu: “Vá e volte, pois o que fiz eu a você?”.
21 Eliseu voltou, pegou a junta de bois e os
sacrificou. Usando os instrumentos de arar
como combustível, cozinhou a carne e a deu ao
povo, e eles comeram. Depois se levantou,
seguiu Elias e passou a servi-lo.

20

1 Ben-Hadade, rei de Arã, reuniu todo o seu
exército. Com ele estavam trinta e dois reis, com
cavalos e carros. Subiu, cercou Samaria e a
atacou.
2 Enviou mensageiros à cidade, a Acabe, rei de
Israel,
3 para lhe dizer: “Assim diz Ben-Hadade: Sua
prata e seu ouro são meus; suas esposas e seus
melhores filhos também são meus”.
4 O rei de Israel respondeu: “Conforme sua
palavra, meu senhor, o rei, eu e tudo o que tenho
somos seus”.
5 Os mensageiros voltaram e disseram: “Assim
diz Ben-Hadade: Mandei dizer a você: ‘Você me
dará sua prata, seu ouro, suas esposas e seus
filhos’.
6 Mas amanhã, a esta hora, enviarei meus
servos para revistar sua casa e as casas de seus
servos. Eles pegarão e levarão tudo o que for
precioso aos seus olhos”.
7 O rei de Israel chamou todos os anciãos da
terra e lhes disse: “Notem bem e vejam como
este homem quer nos fazer mal. Ele mandou
pedir minhas esposas, meus filhos, minha prata
e meu ouro, e eu não neguei isso a ele”.
8 Todos os anciãos e todo o povo lhe disseram:
“Não dê ouvidos a ele, nem aceite”.
9 Ele disse aos mensageiros de Ben-Hadade:
“Digam a meu senhor, o rei: ‘Farei tudo o que
você pediu a seu servo da primeira vez, mas isto
não posso fazer’ ”. Os mensageiros foram e
levaram a resposta.
10 Ben-Hadade lhe enviou esta mensagem:

“Que os deuses me castiguem com todo rigor se o
pó de Samaria for suficiente para dar um
punhado a cada um dos que me seguem”.
11 O rei de Israel respondeu: “Digam a ele:
‘Quem veste a armadura não se gabe como
quem a tira’ ”.
12 Quando Ben-Hadade ouviu essas palavras,
estava bebendo com os reis nas tendas. Disse a
seus servos: “Preparem-se!”. E eles se
prepararam contra a cidade.
13 Então um profeta se aproximou de Acabe,
rei de Israel, e lhe disse: “Assim diz o SENHOR:
‘Você viu toda esta grande multidão? Hoje a
entregarei em suas mãos, e você saberá que eu
sou o SENHOR’ ”.
14 Acabe perguntou: “Por meio de quem?”. Ele
respondeu: “Assim diz o SENHOR: ‘Por meio dos
jovens assistentes dos chefes das províncias’ ”.
Acabe perguntou: “Quem começará a batalha?”.
Ele respondeu: “Você”.
15 Ele contou os jovens assistentes dos chefes
das províncias: eram duzentos e trinta e dois.
Depois contou todo o povo, todos os israelitas:
sete mil.
16 Eles saíram ao meio-dia, enquanto
Ben-Hadade bebia até se embriagar nas tendas
com os trinta e dois reis que o ajudavam.
17 Os jovens assistentes dos chefes das
províncias saíram primeiro. Ben-Hadade
mandou verificar, e lhe disseram: “Alguns
homens saíram de Samaria”.
18 Ele disse: “Se saíram em paz, capturem-nos
vivos; se saíram para a guerra, capturem-nos

vivos".
19 Os jovens assistentes dos chefes das
províncias saíram da cidade, e o exército os
seguiu.
20 Cada um matou seu adversário. Os arameus
fugiram, e Israel os perseguiu. Ben-Hadade, rei
de Arã, escapou a cavalo com alguns cavaleiros.
21 O rei de Israel saiu e atacou os cavalos e os
carros, impondo uma grande derrota aos
arameus.
22 O profeta se aproximou do rei de Israel e
lhe disse: "Vá, fortaleça-se e considere bem o
que deve fazer, pois, na virada do ano, o rei de
Arã subirá contra você".
23 Os servos do rei de Arã lhe disseram: "Os
deuses deles são deuses dos montes; por isso
foram mais fortes que nós. Mas lutemos contra
eles na planície, e certamente seremos mais
fortes que eles.
24 Faça isto: retire cada rei de seu posto e
coloque oficiais no lugar deles.
25 Reúna um exército como o que perdeu,
cavalo por cavalo e carro por carro. Lutaremos
contra eles na planície, e certamente seremos
mais fortes que eles". Ele os ouviu e fez isso.
26 Na virada do ano, Ben-Hadade reuniu os
arameus e subiu a Afeca para lutar contra Israel.
27 Os israelitas foram convocados, receberam
provisões e saíram ao encontro deles.
Acamparam diante deles como dois pequenos
rebanhos de cabras, enquanto os arameus
enchiam a terra.
28 O homem de Deus se aproximou do rei de
Israel e lhe disse: "Assim diz o SENHOR: 'Porque

os arameus disseram: “O SENHOR é Deus dos
montes, e não Deus dos vales”, entregarei toda
esta grande multidão em suas mãos, e vocês
saberão que eu sou o SENHOR’ ”.
29 Eles ficaram acampados uns diante dos
outros por sete dias. No sétimo dia, começou a
batalha, e os israelitas mataram cem mil
soldados de infantaria dos arameus em um só
dia.
30 Os sobreviventes fugiram para a cidade de
Afeca, e a muralha caiu sobre os vinte e sete mil
homens que restavam. Ben-Hadade também
fugiu, entrou na cidade e se escondeu num
quarto interior.
31 Seus servos lhe disseram: “Ouvimos que os
reis de Israel são reis misericordiosos. Vamos
pôr pano de saco à cintura e cordas sobre a
cabeça, e sair ao rei de Israel. Talvez ele poupe
sua vida”.
32 Eles puseram pano de saco à cintura e
cordas sobre a cabeça, foram ao rei de Israel e
disseram: “Seu servo Ben-Hadade diz: ‘Por favor,
poupe minha vida’ ”. Ele respondeu: “Ele ainda
está vivo? É meu irmão!”.
33 Os homens, que esperavam um bom sinal,
se apressaram a aproveitar suas palavras e
disseram: “Seu irmão Ben-Hadade!”. Ele
respondeu: “Vão buscá-lo”. Ben-Hadade veio ao
encontro dele, e Acabe o fez subir no carro.
34 Ben-Hadade lhe disse: “Devolverei as
cidades que meu pai tomou de seu pai, e você
poderá estabelecer mercados em Damasco,
como meu pai fez em Samaria”. Acabe
respondeu: “Eu o deixarei ir mediante uma

aliança". Fez uma aliança com ele e o deixou ir.

35 Um dos membros da comunidade dos
profetas disse a seu companheiro por ordem do
SENHOR: "Por favor, golpeie-me". Mas o homem
se recusou a golpeá-lo.
36 Ele lhe disse: "Como você não ouviu a voz
do SENHOR, assim que se afastar de mim, um
leão o ferirá". Quando ele se afastou, um leão o
encontrou e o feriu.
37 O profeta encontrou outro homem e disse:
"Por favor, golpeie-me". O homem o golpeou e o
feriu.
38 O profeta foi esperar o rei à beira do
caminho, disfarçado com uma faixa sobre os
olhos.
39 Quando o rei passou, ele gritou: "Seu servo
estava no meio da batalha quando um homem se
aproximou e me trouxe outro homem, dizendo:
'Guarde este homem. Se ele desaparecer, sua
vida responderá pela vida dele, ou você pagará
cerca de 34 quilogramas de prata'.
40 Mas, enquanto seu servo estava ocupado
aqui e ali, o homem desapareceu". O rei de
Israel lhe disse: "Essa é sua sentença; você
mesmo a decidiu".
41 Ele tirou depressa a faixa de sobre os olhos,
e o rei de Israel o reconheceu como um dos
profetas.
42 Ele lhe disse: "Assim diz o SENHOR: 'Como
você deixou escapar de suas mãos o homem que
eu havia destinado à destruição, sua vida
responderá pela vida dele, e seu povo pelo povo
dele' ".

43 O rei de Israel foi para sua casa, desgostoso
e irritado, e chegou a Samaria.

21

1 Depois dessas coisas, Nabote, o jezreelita,
possuía uma vinha em Jezreel, junto ao palácio
de Acabe, rei de Samaria.
2 Acabe disse a Nabote: “Dê sua vinha para
mim, para que eu faça uma horta, pois fica perto
de minha casa. Em troca, darei a você uma
vinha melhor; ou, se preferir, pagarei seu valor
em dinheiro”.
3 Nabote respondeu a Acabe: “Que o SENHOR
me livre de dar a você a herança de meus
antepassados!”.
4 Acabe voltou para casa desgostoso e irritado
por causa das palavras de Nabote, o jezreelita,
que lhe havia dito: “Não darei a você a herança
de meus antepassados”. Deitou-se na cama,
virou o rosto e não comeu.
5 Sua esposa Jezabel veio até ele e perguntou:
“Por que você está tão desgostoso e não come?”.
6 Ele respondeu: “Porque falei com Nabote, o
jezreelita, e lhe disse: ‘Dê sua vinha para mim
por dinheiro, ou, se preferir, darei outra vinha
em troca’. Mas ele respondeu: ‘Não darei minha
vinha a você’ ”.
7 Sua esposa Jezabel lhe disse: “É você mesmo
quem governa Israel? Levante-se, coma e alegre
seu coração. Eu darei a você a vinha de Nabote,
o jezreelita”.

8 Ela escreveu cartas em nome de Acabe,
selou-as com o selo dele e as enviou aos anciãos
e nobres da cidade onde Nabote morava.
9 Nas cartas, escreveu: “Proclamem um jejum
e coloquem Nabote sentado à frente do povo.
10 Coloquem diante dele dois homens
perversos que testemunhem contra ele, dizendo:
‘Você amaldiçoou Deus e o rei’. Depois levem-no
para fora e o apedrejem até que morra”.
11 Os homens da cidade, os anciãos e nobres
que moravam ali, fizeram como Jezabel havia
ordenado, conforme estava escrito nas cartas
que lhes enviara.
12 Proclamaram um jejum e colocaram Nabote
sentado à frente do povo.
13 Os dois homens perversos vieram e se
sentaram diante dele. Testemunharam contra
Nabote perante o povo, dizendo: “Nabote
amaldiçoou Deus e o rei”. Levaram-no para fora
da cidade, apedrejaram-no, e ele morreu.
14 Então enviaram esta mensagem a Jezabel:
“Nabote foi apedrejado e morreu”.
15 Quando Jezabel soube que Nabote havia
sido apedrejado e estava morto, disse a Acabe:
“Levante-se e tome posse da vinha de Nabote, o
jezreelita, que se recusou a vendê-la a você.
Nabote já não vive; está morto”.
16 Quando Acabe soube que Nabote havia
morrido, levantou-se para descer à vinha de
Nabote, o jezreelita, e tomar posse dela.

17 A palavra do SENHOR veio a Elias, o tisbita:
18 “Levante-se e desça ao encontro de Acabe,
rei de Israel, que reside em Samaria. Ele está na

vinha de Nabote, aonde desceu para tomar
posse dela.
19 Diga a ele: ‘Assim diz o SENHOR: Você
assassinou e ainda tomou posse?’. Também diga
a ele: ‘Assim diz o SENHOR: No lugar onde os
cães lamberam o sangue de Nabote, os cães
lamberão também seu próprio sangue’ ”.
20 Acabe disse a Elias: “Você me encontrou,
meu inimigo?”. Ele respondeu: “Encontrei, pois
você se vendeu para fazer o que é mau aos olhos
do SENHOR.
21 ‘Trarei calamidade sobre você e varrerei
seus descendentes. Eliminarei da família de
Acabe todos os do sexo masculino, tanto
escravos como livres, em Israel.
22 Farei sua família ser como a família de
Jeroboão, filho de Nebate, e como a família de
Baasa, filho de Aías, pela provocação com que
você me provocou à ira e por ter feito Israel
pecar’.
23 Também a respeito de Jezabel o SENHOR
disse: ‘Os cães devorarão Jezabel junto à
muralha de Jezreel’.
24 Os da família de Acabe que morrerem na
cidade serão devorados pelos cães, e os que
morrerem no campo serão devorados pelas aves
do céu”.
25 Nunca houve ninguém como Acabe, que se
vendeu para fazer o que era mau aos olhos do
SENHOR, instigado por sua esposa Jezabel.
26 Ele cometeu grandes abominações ao seguir
os ídolos, conforme tudo o que haviam feito os
amorreus, que o SENHOR havia expulsado de
diante dos israelitas.

27 Quando Acabe ouviu essas palavras, rasgou
suas roupas, cobriu o corpo com pano de saco e
jejuou. Dormia sobre o pano de saco e andava
devagar.
28 A palavra do SENHOR veio a Elias, o tisbita:
29 “Você viu como Acabe se humilhou diante
de mim? Como se humilhou diante de mim, não
trarei a calamidade durante sua vida. Nos dias
de seu filho trarei a calamidade sobre sua
família”.

22

1 Passaram-se três anos sem guerra entre Arã
e Israel.
2 No terceiro ano, Josafá, rei de Judá, desceu
para visitar o rei de Israel.
3 O rei de Israel disse a seus servos: “Vocês
sabem que Ramote-Gileade nos pertence, e não
fazemos nada para recuperá-la das mãos do rei
de Arã?”.
4 Perguntou a Josafá: “Você irá comigo lutar
em Ramote-Gileade?”. Josafá respondeu ao rei
de Israel: “Sou como você; meu povo é como seu
povo, e meus cavalos são como seus cavalos”.
5 Josafá também disse ao rei de Israel: “Por
favor, consulte hoje a palavra do SENHOR”.
6 O rei de Israel reuniu os profetas, cerca de
quatrocentos homens, e lhes perguntou: “Devo
subir para lutar contra Ramote-Gileade ou
desistir?”. Eles responderam: “Suba, pois o
Senhor a entregará nas mãos do rei”.
7 Mas Josafá perguntou: “Não há aqui mais
algum profeta do SENHOR por meio de quem
possamos consultar?”.

8 O rei de Israel respondeu a Josafá: “Ainda há
um homem por meio de quem podemos
consultar o SENHOR, mas eu o odeio, pois não
profetiza nada de bom a meu respeito, só
calamidades. É Micaías, filho de Inlá”. Josafá
respondeu: “Não fale assim, ó rei”.
9 O rei de Israel chamou um oficial e disse:
“Traga depressa Micaías, filho de Inlá”.
10 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam
sentados, cada um em seu trono, vestidos com as
roupas reais, na eira junto à entrada da porta de
Samaria. Todos os profetas profetizavam diante
deles.
11 Zedequias, filho de Quenaana, havia feito
para si chifres de ferro e disse: “Assim diz o
SENHOR: ‘Com estes você ferirá os arameus a
chifradas até exterminá-los’ ”.
12 Todos os profetas profetizavam o mesmo:
“Suba a Ramote-Gileade e tenha êxito, pois o
SENHOR a entregará nas mãos do rei”.
13 O mensageiro que havia ido chamar
Micaías lhe disse: “Veja, as palavras dos profetas
anunciam coisas boas ao rei, a uma só voz. Por
favor, que suas palavras sejam como as de um
deles, e anuncie algo bom”.
14 Micaías respondeu: “Tão certo como vive o
SENHOR, direi o que o SENHOR me disser”.
15 Quando se apresentou ao rei, este lhe
perguntou: “Micaías, devemos ir lutar contra
Ramote-Gileade ou desistir?”. Ele respondeu:
“Suba e tenha êxito; o SENHOR a entregará nas
mãos do rei”.
16 O rei lhe disse: “Quantas vezes preciso fazer

você jurar que só me dirá a verdade em nome
do SENHOR?".
17 Ele disse: "Vi todo Israel disperso pelos
montes, como ovelhas sem pastor. O SENHOR
disse: 'Eles não têm senhor. Que cada um volte
em paz para sua casa' ".
18 O rei de Israel disse a Josafá: "Não disse a
você que ele não profetizaria nada de bom a
meu respeito, só calamidades?".
19 Micaías disse: "Portanto, ouça a palavra do
SENHOR. Vi o SENHOR sentado em seu trono, e
todo o exército dos céus estava de pé junto dele,
à sua direita e à sua esquerda.
20 O SENHOR perguntou: 'Quem enganará
Acabe para que suba e caia em
Ramote-Gileade?'. Um dizia uma coisa, e outro
dizia outra.
21 Então um espírito saiu, se apresentou diante
do SENHOR e disse: 'Eu o enganarei'.
22 O SENHOR lhe perguntou: 'De que
maneira?'. Ele respondeu: 'Sairei e serei um
espírito de mentira na boca de todos os profetas
de Acabe'. O SENHOR disse: 'Você o enganará e
será bem-sucedido. Vá e faça isso'.
23 Agora o SENHOR pôs um espírito de mentira
na boca de todos estes seus profetas, e o
SENHOR anunciou calamidade contra você".
24 Zedequias, filho de Quenaana, se
aproximou, deu um golpe no rosto de Micaías e
lhe disse: "Por onde o Espírito do SENHOR saiu
de mim para falar com você?".
25 Micaías respondeu: "Você verá no dia em
que entrar num quarto interior para se

esconder".
26 O rei de Israel disse: "Pegue Micaías e leve-o
de volta a Amom, governador da cidade, e a
Joás, filho do rei.
27 Diga a eles: 'Assim diz o rei: Ponham este
homem na prisão e deem a ele pouco pão e
pouca água, até eu voltar em paz' ".
28 Micaías disse: "Se você de fato voltar em
paz, o SENHOR não falou por meu intermédio". E
acrescentou: "Ouçam, todos os povos!".
29 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, subiram
a Ramote-Gileade.
30 O rei de Israel disse a Josafá: "Vou me
disfarçar e entrar na batalha, mas você vista
suas roupas reais". O rei de Israel se disfarçou e
entrou na batalha.
31 O rei de Arã havia ordenado a seus trinta e
dois comandantes dos carros: "Não lutem contra
ninguém, nem pequeno nem grande, somente
contra o rei de Israel".
32 Quando os comandantes dos carros viram
Josafá, disseram: "Certamente este é o rei de
Israel". Voltaram-se contra ele para lutar, mas
Josafá gritou.
33 Quando os comandantes dos carros viram
que ele não era o rei de Israel, deixaram de
persegui-lo.
34 Um homem disparou seu arco ao acaso e
atingiu o rei de Israel numa abertura da
armadura. O rei disse ao condutor de seu carro:
"Dê a volta e me tire do campo de batalha, pois
estou ferido".
35 A batalha se intensificou naquele dia. O rei
era mantido de pé no carro, de frente para os

arameus. Morreu ao anoitecer, e o sangue da
ferida escorria para o fundo do carro.
36 Ao pôr do sol, um anúncio percorreu o
acampamento: “Cada um para sua cidade! Cada
um para sua terra!”.
37 O rei morreu e foi levado a Samaria. Ali
sepultaram o rei.
38 O carro foi lavado junto ao tanque de
Samaria. Os cães lamberam seu sangue, e as
prostitutas se banhavam ali, conforme a palavra
que o SENHOR havia pronunciado.
39 Quanto aos demais atos de Acabe, a tudo o
que fez, ao palácio de marfim que construiu e a
todas as cidades que edificou, não estão escritos
no livro das crônicas dos reis de Israel?
40 Acabe descansou com seus antepassados, e
seu filho Acazias reinou em seu lugar.
41 Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre
Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.
42 Josafá tinha trinta e cinco anos quando
começou a reinar e reinou vinte e cinco anos em
Jerusalém. Sua mãe se chamava Azuba, filha de
Sili.
43 Ele seguiu todo o caminho de seu pai Asa,
sem se afastar dele, fazendo o que era certo aos
olhos do SENHOR. Contudo, os santuários dos
lugares altos não foram removidos; o povo ainda
oferecia sacrifícios e queimava incenso neles.
44 Josafá fez a paz com o rei de Israel.
45 Quanto aos demais atos de Josafá, às
proezas que realizou e às suas guerras, não estão
escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?
46 Ele expulsou da terra os homens dedicados

à prostituição ritual que ainda restavam desde
os dias de seu pai Asa.
47 Não havia rei em Edom; um governador
exercia o reinado.
48 Josafá tinha dez navios de Társis para ir
buscar ouro em Ofir, mas não foi, pois os navios
se quebraram em Eziom-Geber.
49 Então Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá:
"Que meus servos vão com os seus nos navios".
Mas Josafá não aceitou.
50 Josafá descansou com seus antepassados e
foi sepultado com eles na cidade de Davi, seu
antepassado. Seu filho Jeorão reinou em seu
lugar.
51 Acazias, filho de Acabe, começou a reinar
sobre Israel em Samaria no décimo sétimo ano de
Josafá, rei de Judá. Reinou dois anos sobre
Israel.
52 Ele fez o que era mau aos olhos do SENHOR.
Seguiu o caminho de seu pai, o caminho de sua
mãe e o caminho de Jeroboão, filho de Nebate,
que havia feito Israel pecar.
53 Serviu a Baal e se prostrou diante dele,
provocando à ira o SENHOR, o Deus de Israel,
conforme tudo o que seu pai havia feito.

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3